

Aula 08

*TJ-SP (Escrevente Judiciário) Língua
Portuguesa - 2024 (Pós-Edital)*

Autor:

**Equipe Português Estratégia
Concursos, Felipe Luccas**

05 de Junho de 2024



Índice

1) Noções Iniciais de Coesão e Coerência	3
2) Coesão Textual	4
3) Coerência	20
4) Reescritura	22
5) Questões Comentadas - Coesão - Vunesp	24
6) Questões Comentadas - Reescritura - Vunesp	39
7) Lista de Questões - Coesão - Vunesp	49
8) Lista de Questões - Reescritura - Vunesp	61



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Fala, meus jovens! Aqui é o professor Luiz Felipe. Você certamente já percorreu um longo caminho até chegar neste ponto do conteúdo... ENTÃO VAMOS COM TUDO!!! Neste livro, vamos trabalhar questões de coesão e coerência, ou seja, questões que envolvem valor semântico de conectivos, referência (anáfora e catáfora) e progressão textual.

Além disso, abordaremos um assunto de extrema relevância para a sua prova: a reescritura de frases. Na prática, a maioria das questões de gramática são de "análise de redação de trechos e reescrita", ou seja, são de transformação e equivalência de estruturas. Quando se pede a troca de uma expressão por outra, inserção ou supressão de um acento, de uma vírgula, de uma palavra, tudo isso é questão de reescritura. O que varia é apenas o objeto da análise: ortografia, vocabulário, verbo, concordância, regência, conjunção, sintaxe, pontuação...

Não é possível abordar em uma única aula toda a teoria de reescritura, pois, em uma questão assim, qualquer conteúdo de Língua Portuguesa pode aparecer. No entanto, precisamos estar atentos a alguns pontos, e são esses pontos que vamos destacar nesta aula.



@luizfelipedurval



COESÃO TEXTUAL

Quando ler a palavra **coesão**, pense essencialmente na **"ligação"** entre palavras e partes do texto. A coesão também se refere à **retomada e adiantamentos de elementos e informações do texto por meio de palavras** coesivas ou artifícios textuais.

Portanto, há dois tipos de coesão:

Coesão referencial é aquela em que os recursos são utilizados para evitar repetições dentro do texto. Ela trabalha na base da retomada ou da antecipação de informações. São utilizadas inúmeras estratégias, como a reescritura (paráfrase), os pronomes, os advérbios e outras palavras remissivas.

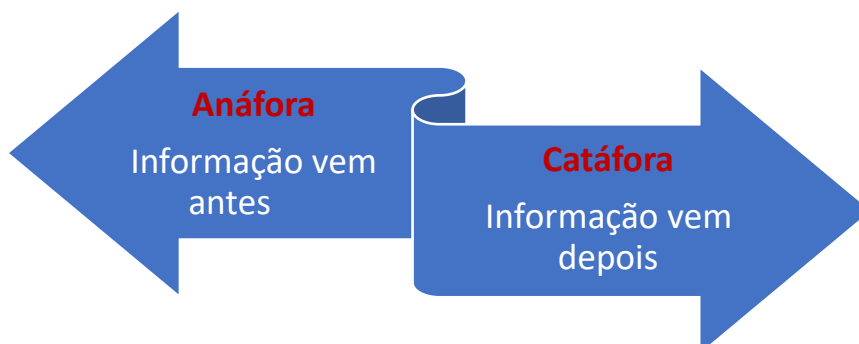
Coesão sequencial é responsável por estabelecer nexos (conexões) entre palavras, frases e parágrafos, com a finalidade de dar continuidade e lógica à estrutura de um texto. São utilizados as conjunções, as preposições e os pronomes relativos, que dão sequência ao texto e estabelecem relações de "antes e depois", "causa e consequência".

Embora os elementos utilizados para a coesão sejam geralmente palavras, até mesmo **a omissão de termos** pode ser utilizada como artifício de coesão.

Coesão Anafórica x Coesão Catafórica

A coesão estabelece relação entre partes do texto. Quando o mecanismo de coesão retoma um termo ou informação que veio **antes** dele, diz-se que há coesão **anafórica**.

Quando "anuncia" um termo ou informação que aparecerá **depois**, diz-se que há coesão **catafórica**.



Isso tudo está detalhado na função referencial dos pronomes demonstrativos.

Ex: *Estudo todo dia. Isso* faz a diferença. (anafórico)



Ex: Desejo **isto** diariamente: **ser aprovado logo**. (catafórico)

Referências **Fora do Texto: Exofórica/Dêitica**

Quando os elementos coesivos se referem a elementos fora do texto, como tempo e espaço, a gramática diz que eles têm função **dêitica**, ou **exofórica** (fora).

Ex: Esse texto foi escrito **aqui** (aqui onde? Esse sentido dependerá de onde foi escrito. Essa localização é um elemento externo ao texto, fora dele.)



EXEMPLIFICANDO

*Esse texto foi escrito **aqui**.*

Aqui onde? Esse sentido dependerá de onde foi escrito.



*Vamos almoçar **amanhã**.*

Que dia é amanhã? Depende de que dia é tomado como referência no momento da escrita.

*O Rio de Janeiro anda muito violento, quem poderá **nos** ajudar?*

"nos" se refere a "nós", mas quem é esse "nós"?

Perceba que as três referências ("aqui", "amanhã" e "nós") estão fora do texto.

Coesão Referencial

Parafraseando Agostinho Dias Carneiro¹, um bom texto se articula fundamentalmente com repetição de ideias (**coesão**) e com apresentação de informação nova (**progressão**). Um texto que só repete é redundante; um texto que só apresenta novidade, sem dialogar com o que já foi dito, é incoerente.

A repetição de ideias é muitas vezes necessária para o desenvolvimento linear de um texto. Porém, a **repetição excessiva de palavras pode tornar um texto problemático**. Nesse sentido, os mecanismos de coesão vão oferecer alternativas para a retomada de ideias sem a repetição viciosa das mesmas palavras.

Veremos aqui algumas estratégias para evitar repetição viciosa.

¹ In "Redação em construção: a escritura do texto". São Paulo: Moderna, 1997.



Essas técnicas são fundamentais para:

- ✓ identificar **paráfrases** em questões de interpretação e reescrituras.
- ✓ Desenvolver o texto em eventual **prova discursiva**.

Uso de Pronomes

O pronome serve exatamente para isto: retomar e substituir um nome. Então, essa deve ser uma das técnicas mais intuitivas para evitar repetição.

Ex: **Meu pai** era um gênio, mas nunca **o** reconheceram.

Ex: **O leão** foi sacrificado. **Ele** não teve a menor chance.

Ex: Ninguém vencia **Silvério** na sinuca quando **ele** estava inspirado.

Ex: O **livro** que comprei é **esse**.

Ex: Ninguém tem uma **força de vontade** maior que a **sua**.

Ex: Ela deve **seu** sucesso ao estudo.

Ex: **Isto** é o atalho para ser aprovado: **estudar, revisar, fazer questões**.

Ex: Entre as **camisas**, comprei a **que** era mais cara.

Ex: O **menino**, **que** era estrábico, tinha excelente pontaria.

Ex: A vida de **concurseiro** é difícil. **Muitos** desistem, **alguns** logo no início.



O **artigo definido** também pode ser usado como referência a termo citado.

Nesse caso, o artigo definido vai indicar que o termo mencionado já é conhecido, por ter já aparecido antes no texto:

*Lá na praça, havia **vários policiais**. Os assaltantes, quando chegaram, não viram **os** policiais ali* ("policiais" já foi citado no texto e já é um termo conhecido pelo leitor).



(MP-CE / 2020)

Desde os alvares da democracia ateniense, são sobejamente conhecidas as suas relações com a argumentação e a retórica. Porém, tal como a retórica e a argumentação podem ser postas ao



serviço da mentira e da manipulação, também em relação à liberdade de expressão se coloca a questão dos seus limites.

A expressão "suas relações" refere-se às relações da "democracia ateniense".

Comentários:

"suas" é pronome possessivo e sugere a pergunta: "relação de quem"? "relação do que com a argumentação"?

Aqui temos a relação "da democracia ateniense" com a retórica e a argumentação.

*Desde os alvares da **democracia ateniense**, são sobejamente conhecidas as **suas** relações com a argumentação e a retórica...* Questão correta.

(PGE-PE / 2019)

Raras vezes na história humana, o trabalho, a riqueza, o poder e o saber mudaram simultaneamente. Quando isso ocorre, sobrevêm verdadeiras descontinuidades que marcam época, pedras miliars no caminho da humanidade. A invenção das técnicas para controlar o fogo, o início da agricultura e do pastoreio na Mesopotâmia, a organização da democracia na Grécia, as grandes descobertas científicas e geográficas entre os séculos XII e XVI, o advento da sociedade industrial no século XIX, tudo isso representa saltos de época, que desorientaram gerações inteiras.

Na linha 6, o vocábulo "que" retoma o termo "saltos de época".

Comentários:

Sim, pois são os "saltos de época" que desorientaram gerações inteiras:

*o advento da sociedade industrial no século XIX, tudo isso representa saltos de época, **que** desorientaram gerações inteiras. O pronome relativo é usado justamente para evitar a repetição.*

*o advento da sociedade industrial no século XIX, tudo isso representa saltos de época, **saltos de época** desorientaram gerações inteiras.* Questão correta.

Coesão com pronomes demonstrativos

Por serem importantíssimos mecanismos de coesão, relembramos aqui os aspectos semânticos do uso referencial dos pronomes demonstrativos.

Pronomes demonstrativos apontam, isto é, demonstram a posição dos elementos a que se referem *no tempo, no espaço e no texto*.

Tempo:

✓ **este(s), esta (s), isto:** indicam **tempo presente**, período corrente

Ex: Este domingo vai ter jogo do Barcelona.

Ex: Neste verão viajarei para o Caribe.



- ✓ *esse(s), essa (s), isso:* indicam **passado recente** ou **futuro próximo**

Ex: Esse domingo haverá jogo do Barcelona.

Ex: Nesse verão sofri demais com o calor.

- ✓ *aquele(s), aquela (s), aquilo:* indicam **passado** ou **futuro distante**

Ex: Aquela década de 70 foi completamente perdida.

Ex: Aquele intercâmbio que faremos em 10 anos será caríssimo.

Espaço:



- ✓ *este(s), esta (s), isto:* apontam para referente **perto do falante**

Ex: Este violão aqui na minha mão é de madeira maciça.

Ex: Estes meus cabelos estão uma verdadeira palha.

- ✓ *esse(s), essa (s), isso:* apontam para **perto do ouvinte**

Ex: Esse violão aí na sua mão é de madeira maciça.

Ex: Isso é roupa que se vista num casamento? Troque-a já!

- ✓ *aquele(s), aquela (s), aquilo:* apontam para **longe do falante/ouvinte**

Ex: Aquela pintura lá em cima é um afresco.

Ex: Aquilo não é um pássaro, nem um avião; é só um balão caindo.

Quando apontam para o **espaço**, o referente está fora do texto, então dizemos que o pronome tem uso "dêitico".

Texto:

- ✓ *este(s), esta (s), isto:* apontam ao que **será mencionado** (anuncia)

Ex: Esta é sua nova senha: ynot.xp\$%; memorize-a.

Ex: **Isto** era importante para ela: dinheiro, sucesso, prestígio.

- ✓ *esse(s), essa (s), isso:* apontam para o que **já foi mencionado**

Ex: João passou em primeiro lugar, **esse** cara é bom.

Ex: Dinheiro, sucesso, prestígio, **isso** tudo é sim importante (resumitivo).



✓ **aquele(s), aquela(s), aquilo:** apontam para o **antecedente mais distante**, enquanto **este** aponta para o **mais próximo**:

Ex: **João** e **Maria** são concursados, **esta** do Bacen, **aquele** do TCU.

Ex: Aquilo não é um pássaro, nem um avião; é só um balão caindo.

Entre **três** seres mencionados no texto, **este** se refere ao mais próximo, ao **último**; **aquele** se refere ao mais distante, ao **primeiro**.

Nesse caso, recomenda-se o uso de numerais: o primeiro, o segundo, o terceiro. Fique atento.

Xuxa, Pelé e **Senna** são famosos. **A primeira** é a rainha dos baixinhos, o segundo é o rei do futebol e **o terceiro** foi o maior piloto brasileiro.



(PRF / 2019)

As atividades pertinentes ao trabalho relacionam-se intrinsecamente com a satisfação das necessidades dos seres humanos — alimentar-se, proteger-se do frio e do calor, ter o que calçar etc. Estas colocam os homens em uma relação de dependência com a natureza, pois no mundo natural estão os elementos que serão utilizados para atendê-las.

As formas pronominais “Estas” (ℓ.2) e “las” (ℓ.4) referem-se a “necessidades dos seres humanos” (ℓ.1-2).

Comentários:

Sim, “**estas**” foi usado anaforicamente para retomar “necessidades dos seres humanos”, pois são as necessidades que colocamos homens....

“atende-las” = atender **as necessidades dos seres humanos**

Antes que alguém pergunte: “estas pode ser anafórico?”. Pode sim! Basta que esteja retomando algo que apareceu antes. Ser anafórico quer dizer essencialmente “retomar informação anterior”. Questão correta.

(STM / 2018)

Aqui, neste escritório onde a verdade não pode ser mais do que uma cara sobreposta às infinitas máscaras variantes, estão os costumados dicionários da língua e vocabulários, os Moraes e Aurélio, os Morenos e Torrinhas, algumas gramáticas, o Manual do Perfeito Revisor, vademeco de ofício



[...].

Na linha 1, o emprego de “neste” decorre da presença do vocábulo “Aqui”, de modo que sua substituição por **nesse** resultaria em incorreção gramatical.

Comentários:

Aqui, temos o pronome demonstrativo fazendo referência espacial, um tipo de referência exofórica, a elemento exterior ao texto.

O autor fala em primeira pessoa, em referência ao próprio escritório em que está, o escritório próximo. Então, a forma correta é “neste”. O pronome “nesse” faria referência a um escritório próximo de quem ouve. Correto.

Uso de numerais

Vamos relembrar o uso dos numerais como recurso coesivo por meio de exemplos.

Ex: Eu e minha esposa fomos lá. Nós **dois** detestamos a comida.

“Nós dois” retoma “eu e minha esposa”.

Ex: João e José foram ao shopping. O **primeiro** foi comprar charutos; o **segundo** foi comprar discos de vinil.

O numeral “primeiro” se refere ao termo mais distante “João”; “segundo” se refere a quem apareceu por último, “José”.

Ex: Comprei um fogão e uma geladeira. **Ambos** deram defeito.

Ambos é considerado numeral e retoma “fogão” e “geladeira”.

Uso de advérbios

Da mesma forma que fizemos com os numerais, vamos relembrar o uso dos advérbios como recurso coesivo por meio de exemplos.

Ex: Estamos no Brasil; muita gente considera fraude esperteza **aqui**.

“Aqui” faz coesão anafórica com lugar que apareceu antes: “Brasil”.

Ex: Sinto saudades de **lá**; a Califórnia é muito bela!

“Lá” faz coesão catafórica com o lugar que aparecerá depois: “Califórnia”.

Termos resumitivos e sintéticos

Algumas palavras, como pronomes indefinidos, tem o poder de sintetizar e resumir um grupo de



elementos.

Ex: Estudar, revisar, fazer questões: **tudo isso** é indispensável.

"Tudo isso" retoma "Estudar, revisar, fazer questões".

Ex: João, Jose, Manoel e Joaquim vieram. **Os outros** faltaram.

"Os outros" de refere a quem não veio, pessoas não mencionadas por nome.

Ex: Acordo às 6h, vou para a faculdade, depois para a natação. Ao final do dia, pego as crianças no colégio, antes de ir para o curso de inglês. No dia seguinte, repito **a rotina**.

O termo "a rotina" sintetiza toda a sequência de ações habituais mencionada.



(PGE-PE / 2019)

*Raras vezes na história humana, o trabalho, a riqueza, o poder e o saber mudaram simultaneamente. Quando isso ocorre, sobrevêm verdadeiras descontinuidades que marcam época, pedras miliare no caminho da humanidade. A invenção das técnicas para controlar o fogo, o início da agricultura e do pastoreio na Mesopotâmia, a organização da democracia na Grécia, as grandes descobertas científicas e geográficas entre os séculos XII e XVI, o advento da sociedade industrial no século XIX, **tudo isso** representa saltos de época, que desorientaram gerações inteiras.*

A expressão "tudo isso" (L.5) retoma, por coesão, todos os termos que a precedem no período.

Comentários:

Sim. Esse é um termo "resumitivo", sintetiza toda a lista anterior: *A invenção das técnicas para controlar o fogo, o início da agricultura e do pastoreio na Mesopotâmia, a organização da democracia na Grécia, as grandes descobertas científicas e geográficas entre os séculos XII e XVI, o advento da sociedade industrial no século XIX.* Questão correta.

(PREF. SÃO LUÍS (MA) / 2017)

*Canção do exílio
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.
Nosso céu tem mais estrelas,*



*Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.*

*Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.*

*Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.*

*Não permita Deus que eu morra,
Sem que volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.*

Gonçalves Dias. Poesia. Coleção "Nossos Clássicos". São Paulo, Agir, 1969

Na terceira estrofe do texto 10A1BBB, os vocábulos "cá" e "lá" são elementos anafóricos.

Comentários:

Pela leitura do texto, sabemos que "Cá" se refere ao local onde o poeta está, um lugar longe de sua terra natal (minha terra). O advérbio "Lá", portanto, indica a terra natal do poeta. Todo texto se constroi nesse paralelo entre seu local atual e sua terra natal, da qual sente saudades.

Em termos técnicos, "Cá" e "Lá" referem-se a elementos espaciais externos ao texto, então temos referência exofórica, dêitica. Questão incorreta.

Sinônimos, Hiperônimos e Hipônimos

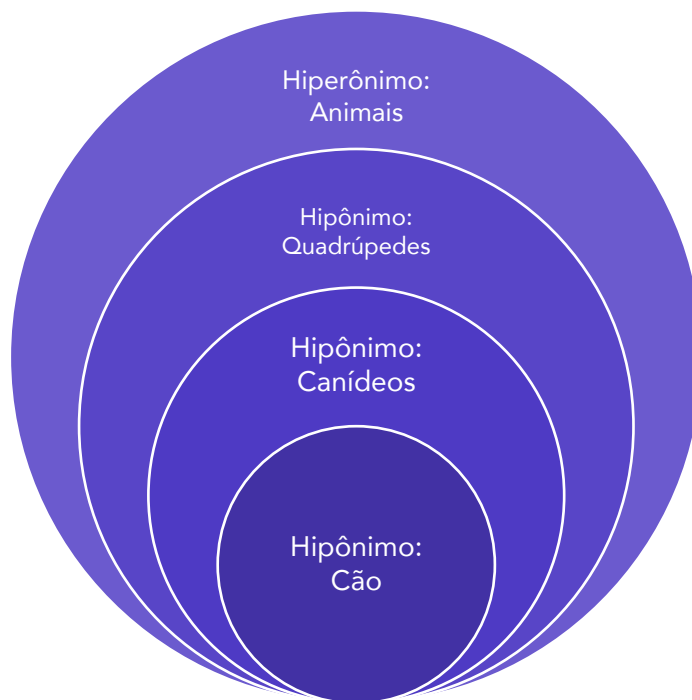
São palavras de **sentido amplo** que indicam, em termos semânticos, um conjunto abrangente de elementos, um "gênero". Esse "gênero" tem unidades menores, "espécies" (hipônimos), que fazem parte daquele conjunto maior.

O conceito de hipônimo decorre da explicação acima. Trata-se de um elemento com sentido mais específico, contido em um grupo maior, ou seja, de uma **espécie contida em um gênero**.



Ex: Meu cão era bipolar. O **animal** às vezes atacava sem razão.

"Animal" é hiperônimo de "cão", pois o "cão" pertence ao conjunto "animais".



Ex: Tive um carro a diesel e achava barato o **combustível**.

"Combustível" é hiperônimo de "diesel", pois "diesel" pertence ao conjunto "combustíveis".

Uma outra técnica muito utilizada é a substituição de um nome próprio por um comum ou vice-versa. Geralmente consiste em aludir uma pessoa por uma característica que a distinga. Esta técnica se chama substituição por **antonomásia**. Calma, o nome é feio, mas é simples.



EXEMPLIFICANDO

*Bono Vox e Ivete Sangalo estão namorando. O **roqueiro** foi visto saindo de um restaurante com a **beldade**. Indagada, a **baiana** negou estar em um relacionamento com o **Irlandês**. No entanto, os artistas foram vistos juntos muitas outras vezes.*

"Bono Vox" é um nome próprio e foi retomado várias vezes por nomes comuns, como "roqueiro", "irlandês", "artista".

Já "Ivete" foi aludida como "beldade", "baiana", "artista".

Não precisa gravar o nome, mas a técnica é fundamental!!!



(PGE-PE / 2019)

É como se você tivesse baixado algum software e ele te solicitasse assinar um contrato com dezenas de páginas em “juridiquês”; você dá uma olhada nele, passa imediatamente para a última página, tica em “concordo” e esquece o assunto.

No trecho “tica em ‘concordo’” (L.2-3), o verbo **ticar** é sinônimo de **clicar**, mas difere deste por ser de uso informal.

Comentários:

Sim, “ticar” vem do inglês “to tick”, que significa justamente clicar numa caixinha virtual para aceitar, ou marcar um sinal de concordância, um “tique”, um x, um visto ou algo assim. No caso, “ticar” é clicar para aceitar o contrato. Ticar é uma palavra oficial, não é considerada de uso informal. Questão incorreta.

(MPU / 2018)

*A impossibilidade de manter silêncio sobre um assunto é uma observação que pode ser feita a respeito de muitos casos de **patente** injusta que nos enfurecem de um modo até difícil de ser capturado por nossa linguagem.*

Na linha 2, o adjetivo patente tem um significado de impressionante.

Comentários:

Tem um significado de **evidente, óbvio, flagrante**. Questão incorreta.

Simbolização

Consiste em substituir uma entidade por um símbolo que a represente.

Ex: **O Rei** era autoridade máxima. A verdade da **Coroa** sempre prevalecia.

Ex: **A Cruz de Malta** cobriu as arquibancadas. Torcedores **vascaínos** ocuparam 80% dos assentos.

Nominalização

Basicamente, é substituir um adjetivo ou verbo por substantivo ou uma forma nominal.

Ex: **Recolheram** os impostos. Esse **recolhimento** foi menor que o ano passado.



Ex: As provas são *difíceis* hoje em dia. Essa *difículdade* também envolve o fator tempo.

Ex: Muito se *discutiu* sobre a polêmica. Esse constante *debater* do tema é cansativo para os envolvidos.

Redução e Ampliação

Uma técnica muito utilizada é a redução, ou seja, usar uma forma mais longa do termo e alternar com formas mais curtas.

Ex: *O compositor Paul McCartney* virá ao Brasil em 2017.

Paul McCartney já esteve no país em outras ocasiões.

O compositor ama o público Brasileiro.

McCartney tem inclusive diversos amigos aqui.

Paul ainda não informou a data de sua passagem.

Também poderia ser chamado de "o ex-Beatle", "o músico", "o artista", "o cantor"...

Sigla

Técnica muito importante em discursivas.

Primeiro se usa o nome por extenso, seguido pela sigla entre parênteses. A partir daí, pode-se usar a sigla no lugar do nome completo.

Não se deve usar a sigla antes de o nome completo aparecer no texto.

Ex: A Agência Nacional da Aviação Civil (**ANAC**) divulgou hoje o resultado provisório da prova discursiva. Milhares visitaram o site da **ANAC** hoje.

Coesão por justaposição de orações

Como vimos, pode haver "coesão" mesmo sem palavra ou conector "explícito": quando há uma relação clara entre partes do texto, ainda que não tenham sido "materializadas" por uma palavra.

Essa ligação coesa também opera por simples justaposição (inserção de unidades juntas, uma do lado da outra) de sentenças.

Então, no lugar de um conector poderá vir apenas um sinal de pontuação (: ; , .)

Ex: Tenho que sair agora: estou atrasado.

Ex: tenho que sair agora, *porque* estou atrasado

Poderíamos trocar os dois-pontos por uma conjunção que retomasse a relação de *explicação* que existe entre as sentenças.



Ex: Estudou tanto, não passou.

Ex: Estudou tanto, *mas* não passou.

Novamente, como a relação lógica entre as orações justapostas é de oposição, podemos substituir o ponto e vírgula por um elemento coesivo “adversativo”.

Nesses casos, cabe ao leitor interpretar a relação de sentido e pensar na conjunção adequada ao contexto.



(SEFAZ-RS / 2019 - Adaptada)

Pixis foi um músico medíocre, mas teve o seu dia de glória no distante ano de 1837.

*Em um concerto em Paris, Franz Liszt tocou uma peça do (hoje) desconhecido compositor, junto com outra, do admirável, maravilhoso e extraordinário Beethoven (os **adjetivos** aqui podem ser verdadeiros, mas — como se verá — relativos). A plateia, formada por um público refinado, culto e um pouco bovino, como são, sempre, os homens em ajuntamentos, esperava com impaciência.*

No segundo parágrafo do texto 1A11-I, o termo “adjetivos” remete às palavras “admirável”, “maravilhoso” e “extraordinário”.

Comentários:

Questão direta. O termo geral “adjetivos” inclui todas as qualidades atribuídas a Beethoven. Temos um termo geral “adjetivos”, que inclui: admirável, maravilhoso, extraordinário...

Esses adjetivos atribuídos a ele são chamados de “relativos” justamente porque a peça tocada, na verdade, era de um outro compositor, considerado “medíocre”. Questão correta

*Em um concerto em Paris, Franz Liszt tocou uma peça do (hoje) desconhecido compositor, junto com outra, do **admirável, maravilhoso e extraordinário** Beethoven (os **adjetivos** aqui podem ser verdadeiros, mas — como se verá — relativos). A plateia, formada por um público refinado, culto e um pouco bovino, como são, sempre, os homens em ajuntamentos, esperava com impaciência.*

(PREF. SÃO CRISTÓVÃO (SE) / 2019)

De tanto pegadio com o neto, até nos menores que fazeres fora de hora meu avô me queria com a cara metida nas coisas que as suas mãos manejavam. Era o seu jeito mais congruente de me passar o afeto calado de sua companhia, e ao mesmo tempo me adestrar na sabedoria que apanhara dos antepassados rurais: pequenos conhecimentos cristalizados em hábitos recorrentes que eram exercidos todos os dias no amanho da terra e no cultivo dos animais, com a entranhada naturalidade de quem já nasceu posseiro de seus segredos e de sua magia. Além de lavar no



Engenho Murituba os bens de consumo que abasteciam a sua gente, meu avô ainda tinha o domínio razoável de todos os pequenos ofícios necessários ao bom andamento de sua produção.

Francisco J. C. Dantas. Coivara da memória. São Paulo: Estação Liberdade, 1991, p. 174

As formas pronominais presentes em “seu jeito” (L.3) e “sua companhia” (L.4) têm como referente “meu avô” (L.2).

Comentários:

Retomando o trecho do texto, temos que

*"De tanto pegadio com o neto, até nos menores que fazeres fora de hora **meu avô** me queria com a cara metida nas coisas que as suas mãos manejavam. Era o **seu jeito** mais congruente de me passar o afeto calado de **sua companhia**, (...)"*

Perceba que os pronomes possessivos “seu” e “sua” indicam posse, retomando “avô”: “seu jeito” = jeito do avô; “sua companhia” = companhia do avô. Questão correta.

Coesão sequencial

Conforme estudamos, a coesão estabelece o fluxo de leitura do texto. Vamos ver nesse momento as estratégias utilizadas para dar “sequência” a um texto, adicionando novas orações, novos trechos, ordenando logicamente a estrutura de suas partes, de modo que haja “continuidade” coesa e coerente, isto é, de modo que haja **progressão textual**.

O maior instrumento desse tipo de coesão são os “conectivos”, especialmente a **conjunção**.

Por exemplo, se uma oração se inicia por “mas”, já se subentende uma continuidade de algo que foi dito antes, em outra oração, e que vai sofrer uma oposição agora.

Ex: Eu gosto de esportes, **mas** não pratico nenhum.

Esse, “mas” tanto dá sequência ao texto quanto retoma uma informação anterior para quebrar a expectativa gerada por ela. Esse “movimento” do texto é que dá **continuidade coesa** a ele.

Se iniciarmos uma oração por “portanto”, vamos dar continuidade ao texto anunciando que o que será dito decorre das informações anteriores, isto é, é conclusão do que foi apresentado.

Se um parágrafo se inicia com “por outro lado”, sabemos que há outro com “o primeiro lado”.

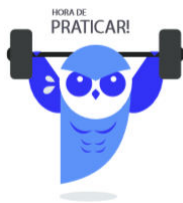
Se a oração se inicia com um pronome anafórico como “esse”, “desse”, “isso”, sabemos que há informação anterior.

Pessoal, o que eu quero dizer aqui é que certas palavras, especialmente as conjunções, fazem o texto avançar em relação ao que foi dito.

Esse conhecimento é essencial para a interpretação de texto, pois essas relações de “progressão” e “retomada” não são gratuitas: elas são propositais e servem para que o autor transmita sua mensagem, sua tese, sua informação.



A melhor maneira de entender isso é vendo na prática, em uma questão que cobra essa percepção de “continuidade” e “sequência coesa”. Nem todas as Bancas cobram diretamente dessa forma, com essa nomenclatura, mas esse tipo de exercício é perfeito para aprender a identificar a progressão de um texto.



(PGE-PE / 2019)

Ela fazia um para cada dia da semana, assim, eu podia me esbaldar e me sujar à vontade, porque sempre teria um macacão limpo para usar no dia seguinte.

A substituição do conectivo “porque” por pois manteria os sentidos originais do texto.

Comentários:

Sim, o “pois” assume valor causal, sendo equivalente a “porque”. Questão correta. Então, saber os conectivos equivalentes é também uma questão de semântica.

(SEFAZ-RS / 2019 - Adaptada)

*O direito tributário brasileiro depara-se com grandes desafios, principalmente em tempos de globalização e interdependência dos sistemas econômicos. Entre esses pontos de atenção, destacam-se três. O primeiro é a guerra fiscal ocasionada pelo ICMS. O principal tributo em vigor, atualmente, é estadual, o que faz contribuintes e advogados se debruçarem sobre vinte e sete diferentes legislações no país para entendê-lo. **Isso se tornou um atentado contra o princípio de simplificação**, contribuindo para o incremento de uma guerra fiscal entre os estados, que buscam alterar regras para conceder benefícios e isenções, a fim de atrair e facilitar a instalação de novas empresas.*

No texto 1A1-I, o pronome que inicia o trecho “Isso se tornou um atentado contra o princípio de simplificação” (L. 5) remete à crítica do autor à recorrência das mesmas regras tributárias em “vinte e sete diferentes legislações no país” (L. 4).

Comentários:

O pronome “isso” geralmente não retoma um termo específico, mas sim todo um grupo de ideias: o conteúdo de uma oração, de um período, um parágrafo...

No caso, recupera a ideia contida em:

O principal tributo em vigor, atualmente, é estadual, o que faz contribuintes e advogados se debruçarem sobre vinte e sete diferentes legislações (26 estados mais o DF) no país para entendê-lo.



Em suma, “isso” é a coexistência de muitas legislações, fato que dificulta a simplificação, ou seja, retoma as informações, e não uma crítica do autor. Questão incorreta.



COERÊNCIA

A coerência observa as relações de sentido e lógica que um texto oferece. O texto tem uma lógica própria, arquitetada pelo autor.

Quando se fala em sequência lógica das ideias, refere-se a um tipo específico de coerência, que é a **coerência interna**. A coerência interna está ligada ao conjunto de ideias e à articulação dos argumentos utilizados pelo autor para a construção do texto. Diz respeito às partes do texto.

O outro tipo de coerência é a **coerência externa**. A coerência externa consiste na ligação do texto ao contexto, ou seja, as ideias expostas não podem contrariar a realidade que se apresenta, a história, os dados da realidade.

Você não tem que necessariamente concordar com aquele sentido, mas deve ser capaz de ver a relação de lógica que se tenta construir ali.

A coerência se constrói pela manutenção da **expectativa** que o uso de certas palavras traz ao leitor. Nesse sentido, a **contradição gera incoerência**.

Vejamos alguns exemplos:

Ex: Nós temos que tomar medidas urgentes, imediatas e drásticas para resolver o problema da educação. Portanto, é fundamental que paremos para pensar, sem pressa, e formemos comissões para estudos e estratégias de longo prazo.

Observe que o texto se inicia com tom de “urgência” e “imediatismo” e prossegue com um tom de “calma”. Há **visível contradição** entre “urgente” e “sem pressa” e “longo prazo”.

Esse é um texto incoerente, contraditório.

Ex: Aquela menina sempre foi a mais dedicada da classe. Estudou com muito afinco e disciplina para o concurso e, mesmo assim, foi aprovada.

Observe que a conjunção concessiva “**mesmo assim**” **quebra a expectativa** criada antes, pois, após a conjunção, cria-se a **expectativa de que ela não passou**.

É incoerente usar um sentido de concessão para algo que seguiu o efeito esperado sem obstáculos. A conjunção coerente aqui seria uma conclusiva (“logo”, “portanto”).

Ex: Todos me odeiam, mas ninguém gosta de mim.



Novamente, há **incoerência**, pois foi usada uma conjunção adversativa ("mas"), que indica contraste e oposição, para relacionar partes que tem o mesmo sentido. Se não há oposição, não é lógico usar uma conjunção adversativa.

Qualquer tipo de **contradição** gera **incoerência**, seja temporal, argumentativa, espacial, de nível de formalidade... Fique atento!



REESCRITURA

Muitos de vocês têm dificuldade em analisar apenas o que está sendo pedido no comando de questão em que há propostas de reescritura de trechos. Há questões que pedem para que seja analisada a manutenção da **correção gramatical**; outras pedem para que se analise a manutenção do **sentido** original do texto; e há ainda aquelas que pedem para analisar a **coerência**.

Na maior parte das questões, o que encontramos é um conjugado de dois desses tópicos: gramática e sentido, sentido e coerência, gramática e coerência. Nessa hora, surgem muitas dúvidas: o que a Banca quer de mim? O que eu preciso analisar em uma questão como essa? Erro gramatical implica incoerência? Mudança de sentido implica erro gramatical? Fiquem calmos! Vamos esclarecer todos esses pontos para vocês.

Antes de qualquer coisa, 'sentido' e 'coerência' **NÃO** são palavras sinônimas! Portanto, cada uma te orientará para um tipo de análise.

Mudança de sentido não resulta necessariamente em um texto incoerente; pode haver mudança de sentido e o texto continuar coerente. Então, o que seria mudança de sentido?

Se no texto original há uma relação lógica de **adição** (ex.: *Os alunos estudaram e não jogaram bola*), e na proposta a relação estabelecida é de **oposição** (ex.: *Os alunos estudaram, mas não jogaram bola*), podemos dizer que aí houve mudança de sentido. A reescritura está incoerente? Não!

Em questões que pedem a análise de sentido, você precisa ficar atento a quatro pontos:

- uso de palavras sinônimas
- relação de sentido estabelecida pelos conectivos (preposições e conjunções)
- tempo e modo verbais (mudança de tempo e modo geralmente altera o sentido original)
- orações adjetivas: mudança de uma restritiva para uma explicativa (ou vice-versa) altera o sentido, mas normalmente mantém a correção gramatical.

Mas, professor, quando haverá então quebra de coerência?

Lembre-se de que a coerência é a relação lógica entre as ideias veiculadas no texto e também entre essas ideias e a realidade. Logo, se eu afirmo "Comprei um carro caro porque estava com pouco dinheiro", a frase estaria **incoerente**. O que se espera na realidade é que alguém com pouco dinheiro não compre um carro caro ou, ainda, que ande de transporte coletivo.

Por fim, quando a questão cobrar a manutenção da correção gramatical, atente-se principalmente aos seguintes pontos:

- Ortografia: dígrafos, acentuação gráfica, palavras com 'x', 'ch', 'z', 's', 'g' e 'j'.



- Correlação entre tempos verbais
- Concordância verbal e nominal: entre sujeito e verbo, verbos impessoais, casos especiais...
- Regência verbal e nominal
- Ocorrência de crase
- Pontuação (separação de sujeito e predicado, substituições de sinais...)



QUESTÕES COMENTADAS - COESÃO - VUNESP

1. (VUNESP / TCM-SP / AUXILIAR / 2023)

O senso comum propala que há poucos ingênuos na sociedade contemporânea. Acresce de forma provocadora que as honrosas exceções, tão merecedoras de admiração, confirmam a regra de que "todo mundo tem um preço". A generalização, porém, é abusiva. Por quê? Porque supõe que corromper-se seja um traço congênito dos homens. Ora, se muitos prevaricam, o mesmo não pode ser dito de todos. Afinal, as condições históricas não propiciam iguais tentações a cada um de nós. De um lado, nem todas as sociedades humanas instigam seus agentes a transgredir os padrões morais com a mesma intensidade; de outro, nem todas as pessoas estão à mercê das mesmas tentações para se corromper. Nesse sentido, ao incitar ambições e ao aguçar apetites, as sociedades em que prevalecem relações mercantis abrigam mais seduições do que as sociedades não mercantis. Resumidamente: expõem mais as consciências à prova e, em consequência, contabilizam mais violações dos códigos morais.

Ademais, ainda que se aceite que todo mundo tenha um "preço", a pressuposição só faz sentido em termos virtuais. Afinal, nem todos estão ao alcance do canto das sereias. Dizendo sem rodeio: muitos não são corrompidos porque não vale a pena suborná-los!

E isso coloca em xeque a anedota desesperançada do filósofo Diógenes, que se achava exilado em Atenas: munido de uma lanterna em plena luz do dia, procurou em vão um homem honesto. Ora, convenhamos: será que ninguém naquela cidade-estado, absolutamente ninguém, merecia crédito? Não parece lógico; é uma fábula que não deve ser levada ao pé da letra. Qual então o seu mérito? Denunciar a depravação moral que então grassava. De qualquer modo, ponderemos: nem todos os atenienses possuíam cacife o bastante para vender a alma ao diabo.

(Robert H. Srour. Ética empresarial. Adaptado)

Observando-se a relação entre o primeiro e o segundo parágrafos, é correto concluir que a progressão textual se caracteriza pelo acréscimo, no segundo parágrafo, de argumento que

- A) relativiza a afirmação generalizante discutida no primeiro.
- B) contradiz a tese exposta apenas parcialmente no primeiro.
- C) reafirma a tese acerca das sociedades mercantis expressa no primeiro.
- D) introduz uma ideia pouco compatível com as afirmações do primeiro.
- E) rompe a sequência lógica das ideias apontadas no primeiro.

Comentários:

No primeiro parágrafo, o autor menciona a ideia geral, no senso comum, ou seja, na consciência coletiva, de que "todo mundo tem seu preço".

O senso comum propala que há poucos ingênuos na sociedade contemporânea. Acresce de forma provocadora que *as honrosas exceções, tão merecedoras de admiração, confirmam a regra de que "todo mundo tem um preço"*.

No segundo parágrafo, ele "relativiza", "ressalva" esta posição, ao afirmar que nem todo mundo se vende, Nem todos estão ao alcance do "canto das sereias" (sedução para corromper).



Observe que temos oração concessiva, que faz justamente isto: cria uma ressalva, um obstáculo, um contraponto retórico, em suma, uma relativização.

Ademais, *ainda que se aceite que todo mundo tenha um “preço”, a pressuposição só faz sentido em termos virtuais. Afinal, nem todos estão ao alcance do canto das sereias.* Dizendo sem rodeio: muitos não são corrompidos porque não vale a pena suborná-los!

B) Incorreto. Não contradiz a tese exposta no primeiro, pois já havia menção à ideia de que há exceções.

O senso comum propala que há poucos ingênuos na sociedade contemporânea. Acresce de forma provocadora que as honrosas exceções, tão merecedoras de admiração, confirmam a regra de que “todo mundo tem um preço”. A generalização, porém, é abusiva. Por quê? Porque supõe que corromper-se seja um traço congênito dos homens. Ora, se muitos prevaricam, o mesmo não pode ser dito de todos. Afinal, as condições históricas não propiciam iguais tentações a cada um de nós.

C) Incorreto. Não reafirma a tese acerca das sociedades mercantis expressa no primeiro, mas sim a ressalva.

D) Incorreto. A ideia de nem todo mundo se vender é compatível com as afirmações do primeiro, pois já havia sido mencionada.

A generalização, porém, é abusiva. Por quê? Porque supõe que corromper-se seja um traço congênito dos homens. Ora, se muitos prevaricam, o mesmo não pode ser dito de todos. Afinal, as condições históricas não propiciam iguais tentações a cada um de nós.

E) Incorreto. Mantém e desenvolve a sequência lógica das ideias apontadas no primeiro.

Gabarito letra A.

2. (VUNESP / TCP-SP / AUXILIAR / 2023)

Dialética erística é a arte de discutir, mais precisamente a arte de discutir de modo a vencer, e isso per fas et per nefas (por meios lícitos ou ilícitos). De fato, é possível ter razão objetivamente no que diz respeito à coisa mesma, e não tê-la aos olhos dos presentes e inclusive aos próprios olhos. Assim ocorre, por exemplo, quando o adversário refuta minha prova e isso é tomado como uma refutação da tese mesma, em cujo favor se poderiam aduzir outras provas. Neste caso, naturalmente, a situação do adversário é inversa àquela que mencionamos: ele parece ter razão, ainda que objetivamente não a tenha. Por conseguinte, são duas coisas distintas a verdade objetiva de uma proposição e sua validade na aprovação dos contendores e ouvintes. A esta última é que a dialética se refere.

Assinale a alternativa que identifica, correta e respectivamente, as relações coesivas estabelecidas entre os enunciados pelas expressões destacadas no primeiro parágrafo.

A) Apresentação de nova ideia; oposição; conclusão.

B) Reconsideração de afirmação anterior; condição; explicação.

C) Seleção de trecho mencionado; contestação; dedução.

D) Retomada de ideia anterior; concessão; consequência.

E) Antecipação de informação; discordância; inferência.

Comentários:



A expressão "Neste caso" se refere a uma informação anterior: retoma o exemplo mencionado no período anterior.

Assim ocorre, por exemplo, quando o adversário refuta minha prova e isso é tomado como uma refutação da tese mesma, em cujo favor se poderiam aduzir outras provas. Neste caso, naturalmente, a situação do adversário é inversa àquela que mencionamos: ele parece ter razão, ainda que objetivamente não a tenha.

"Ainda que" é clássica locução conjuntiva de valor concessivo, equivale a "embora".

"Por conseguinte" é conectivo conclusivo, indica consequência no plano lógico. "Consequinte" é da mesma família de "consecutivo", "consequência".

Gabarito letra D.

3. (VUNESP / FISCAL DE RENDAS / PREF. MARÍLIA / 2023)

Não escreva poesias de amor. Evite de início as formas usuais e demasiado comuns: são essas as mais difíceis, pois precisa-se de uma força grande e amadurecida para se produzir algo de novo num domínio em que sobram tradições boas, algumas brilhantes. Eis por que deve fugir dos temas amorosos em geral para aqueles que a sua própria existência cotidiana lhe oferece; relate suas mágoas e seus desejos, seus pensamentos passageiros, sua fé em qualquer beleza – relate tudo isso com íntima e humilde sinceridade. Utilize, para se exprimir, as coisas de seu ambiente, as imagens de seus sonhos e os objetos de suas lembranças. Se a própria existência cotidiana lhe parecer pobre, não a acuse. Acuse a si mesmo, diga consigo que não é bastante poeta para extrair as suas riquezas.

(Rainer Maria Rilke. Cartas a um jovem poeta. Fragmento)

Nos trechos – ... são essas as mais difíceis... – e – ... não é bastante poeta para extrair as suas riquezas –, as expressões em destaque referem-se, respectivamente, a

- (A) poesias de amor / suas lembranças.
- (B) poesias de amor / a própria existência cotidiana.
- (C) força grande e amadurecida / as coisas de seu ambiente.
- (D) formas usuais e demasiado comuns / a própria existência cotidiana.
- (E) tradições boas, algumas brilhantes / as coisas de seu ambiente.

Comentários:

"essas" é pronome anafórico e retoma exatamente o referente que foi mencionado antes: formas usuais e demasiado comuns.

Não escreva poesias de amor. Evite de início as formas usuais e demasiado comuns: são essas as mais difíceis, pois precisa-se de uma força grande e amadurecida para se produzir algo de novo num domínio em que sobram tradições boas, algumas brilhantes.

Se a própria existência cotidiana lhe parecer pobre, não a acuse. Acuse a si mesmo, diga consigo que não é bastante poeta para extrair as suas riquezas (riquezas dela: da existência cotidiana).

Gabarito letra D.

4. (VUNESP / CÂMARA DE SUZANO-SP / 2022)



Investimento em educação na primeira infância como “estratégia anticrime

James Heckman já era vencedor do Nobel de Economia quando começou a se dedicar ao assunto pelo qual passaria a ser realmente conhecido: a primeira infância (de 0 a 5 anos de idade), sua relação com a desigualdade social e o potencial que há nessa fase da vida para mudanças que possam tirar pessoas da pobreza.

Em grande parte por causa de seus estudos, o assunto tem ganhado mais atenção nos últimos anos. Heckman concluiu que o investimento na primeira infância é uma estratégia eficaz para o crescimento econômico. Ele calcula que o retorno financeiro para cada dólar gasto é dos mais altos.

Isso ocorre porque, na etapa entre o nascimento e os cinco anos de idade, o cérebro se desenvolve rapidamente e é mais maleável. Assim, é mais fácil incentivar habilidades cognitivas e de personalidade – atenção, motivação, autocontrole e sociabilidade – necessárias para o sucesso na escola, saúde, carreira e na vida.

O vocábulo isso, em destaque no 3º parágrafo, refere-se à seguinte informação do texto:

- A) “... na etapa entre o nascimento e os cinco anos de idade, o cérebro se desenvolve rapidamente e é mais maleável”.
- B) “Em grande parte por causa de seus estudos, o assunto tem ganhado mais atenção nos últimos anos”.
- C) “James Heckman já era vencedor do Nobel de Economia quando começou a se dedicar ao assunto pelo qual passaria a ser realmente conhecido”.
- D) “Heckman concluiu que o investimento na primeira infância é uma estratégia eficaz para o crescimento econômico”.
- E) “... é mais fácil incentivar habilidades cognitivas e de personalidade (...) necessárias para o sucesso na escola, saúde, carreira e na vida”.

Comentários:

Questão direta de coesão. O pronome demonstrativo anafórico “Isso” retoma a informação anterior de que o investimento nos primeiros anos da infância traz mais retornos. Veja no texto:

Em grande parte por causa de seus estudos, o assunto tem ganhado mais atenção nos últimos anos. Heckman concluiu que o investimento na primeira infância é uma estratégia eficaz para o crescimento econômico. Ele calcula que o retorno financeiro para cada dólar gasto é dos mais altos.

Isso ocorre porque, na etapa entre o nascimento e os cinco anos de idade, o cérebro se desenvolve rapidamente e é mais maleável. Assim, é mais fácil incentivar habilidades cognitivas e de personalidade – atenção, motivação, autocontrole e sociabilidade – necessárias para o sucesso na escola, saúde, carreira e na vida.

Gabarito letra D.

5. (VUNESP / TJM-SP / 2021)

Assinale a alternativa com os pronomes demonstrativos que retomam as expressões destacadas, dando sequência à passagem –



... o Deserto de Nevegue, em Israel, vê crescer, sobre seu solo abrasador, um complexo industrial que põe o território em disputa direta com a cidade chinesa de Shenzhen pelo posto de maior polo de inovação do mundo.

- A) Essa se destaca mundialmente; este se desenvolve a cada dia.
- B) Aquela se destaca mundialmente; aquele se desenvolve a cada dia.
- C) Esta se destaca mundialmente; aquele se desenvolve a cada dia.
- D) Essa se destaca mundialmente; esse se desenvolve a cada dia.
- E) Esta se destaca mundialmente; este se desenvolve a cada dia.

Comentários:

Quando há duas entidades já mencionadas, usamos "**este(a)(s)**" para o **mais próxima**, ou seja, o último que foi mencionado; e usamos "**aquele(a)(s)**" para o **mais distante**, isto é, o que foi mencionado primeiro.

Ex: **Messi** e **Ronaldo** são artilheiros. **Este** é português; aquele é **argentino**.

A cidade foi mencionada por último, então usaremos "esta". O complexo foi mencionado primeiro, então usaremos "aquele".

Gabarito letra C.

6. (QUESTÃO INÉDITA / ESTRATÉGIA CONCURSOS / 2021)

O número de cadastros das chaves para o Pix, novo sistema de pagamentos instantâneos do Banco Central, encerrou esta terça-feira (6), em seu segundo dia de adesão, com 10,1 milhões de registros.

Apenas hoje foram cadastradas cerca de 6,6 milhões de chaves, quase o dobro dos registros desta segunda-feira (5), que teve 3,5 milhões (primeiro dia).

O Pix começa a funcionar em 16 de novembro, mas o cadastro dos usuários começou ontem.

O registro das chaves é quando o cliente vincula ao número do celular ou ao endereço de e-mail, por exemplo, as informações pessoais e bancárias dele.

Na prática, quem fizer o cadastramento das chaves não vai precisar informar todos os seus dados na hora de transferir dinheiro ou pagar conta pelo Pix, ela precisará apenas falar a chave cadastrada (CPF, e-mail ou número de celular, por exemplo).

Segundo o BC, uma pessoa pode fazer até 5 chaves por conta corrente e uma empresa, pode até 20.

No primeiro dia, a quantidade de acessos simultâneos gerou instabilidade nos aplicativos de bancos e muitos consumidores reclamaram em redes sociais que não conseguiram acessar a conta corrente pelo celular.

(Larissa Garcia. Em dois dias, cadastros no Pix chegam a 10,1 milhões. Disponível em folha.uol.com.br. Acessado em: 07.10.2020. Adaptado)

A passagem em que há uma expressão compatível com a noção de consequência é:

- a) e muitos consumidores reclamaram em redes sociais
- b) a quantidade de acessos simultâneos gerou instabilidade
- c) quem fizer o cadastramento das chaves
- d) mas o cadastro dos usuários começou ontem.
- e) quando o cliente vincula ao número do celular ou ao endereço de e-mail



Comentários:

Letra A: correta. O trecho estabelece relação de consequência de uma informação dada imediatamente antes, que é 'a quantidade de acessos simultâneos gerou instabilidade'.

Letra B: errada. O trecho destacado veicula um valor de causa.

Letra C: errada. O trecho possui valor semântico de condição.

Letra D: errada. O trecho estabelece uma relação de oposição em relação ao que se afirmou imediatamente antes no texto.

Letra E: errada. O trecho possui valor de tempo.

Gabarito: letra A.

7. (QUESTÃO INÉDITA / ESTRATÉGIA CONCURSOS / 2021)

O número de cadastros das chaves para o Pix, novo sistema de pagamentos instantâneos do Banco Central, encerrou esta terça-feira (6), em seu segundo dia de adesão, com 10,1 milhões de registros.

Apenas hoje foram cadastradas cerca de 6,6 milhões de chaves, quase o dobro dos registros desta segunda-feira (5), que teve 3,5 milhões (primeiro dia).

O Pix começa a funcionar em 16 de novembro, mas o cadastro dos usuários começou ontem.

O registro das chaves é quando o cliente vincula ao número do celular ou ao endereço de e-mail, por exemplo, as informações pessoais e bancárias dele.

Na prática, quem fizer o cadastramento das chaves não vai precisar informar todos os seus dados na hora de transferir dinheiro ou pagar conta pelo Pix, ela precisará apenas falar a chave cadastrada (CPF, e-mail ou número de celular, por exemplo).

Segundo o BC, uma pessoa pode fazer até 5 chaves por conta corrente e uma empresa, pode até 20.

No primeiro dia, a quantidade de acessos simultâneos gerou instabilidade nos aplicativos de bancos e muitos consumidores reclamaram em redes sociais que não conseguiram acessar a conta corrente pelo celular.

(Larissa Garcia. Em dois dias, cadastros no Pix chegam a 10,1 milhões. Disponível em folha.uol.com.br. Acessado em: 07.10.2020. Adaptado)

A passagem em que há uma expressão compatível com a noção de oposição é:

- a) a quantidade de acessos simultâneos gerou instabilidade
- b) quem fizer o cadastramento das chaves
- c) e muitos consumidores reclamaram em redes sociais
- d) mas o cadastro dos usuários começou ontem.
- e) quando o cliente vincula ao número do celular ou ao endereço de e-mail

Comentários:

Letra A: errada. O trecho destacado veicula um valor de causa.

Letra B: errada. O trecho possui valor semântico de condição.

Letra C: errada. O trecho estabelece relação de consequência de uma informação dada imediatamente antes, que é 'a quantidade de acessos simultâneos gerou instabilidade'.

Letra D: correta. O trecho estabelece uma relação de oposição em relação ao que se afirmou imediatamente antes no texto (o Pix começa a funcionar em 16 de novembro).



Letra E: errada. O trecho possui valor de tempo.
Gabarito: letra D.

8. (QUESTÃO INÉDITA / ESTRATÉGIA CONCURSOS / 2021)

A educação pressupõe a utilização de meios de comunicação social (as mídias). Quando os alunos e professores estão distantes, pelo menos uma tecnologia de comunicação é necessária para fazer o contato. A integração dos meios de comunicação gera também uma progressiva fusão das atividades intelectuais e industriais do campo da informação. Jornalistas das redações dos grandes jornais e agências de informação, artistas, comunidade estudantil e pesquisadores trabalham diante de uma tela de computador (FONSECA FILHO, 2007).

Diga-se de passagem, que as mudanças ocorridas com o advento do computador na vida da humanidade contribuíram para o crescimento de diversos setores da economia mundial. Centenas de pessoas usam o computador na força de trabalho, na escola, instituições públicas e privadas. Além disso, houve integração entre várias mídias no campo comercial, industrial, cultural e social.

O papel da escola no século XXI, diante dessas mudanças com advento da informática, é fazer com que os meios de comunicação disponíveis na escola estejam em condições de sustentar as necessidades dos alunos e professores e mantê-los interessados pelos assuntos pedagógicos e científicos, inseridos no contexto escolar, com a utilização de instrumentos capazes de transmitir os acontecimentos do mundo real no momento em que estes acontecem.

Desse modo, o computador deve estar inserido em atividades essenciais, tais como aprender a ler, escrever, compreender textos, entender gráficos, contar, desenvolver noções espaciais etc. Nesse sentido, a Informática na escola passa a ser parte da resposta a questões ligadas à cidadania.

Foram investigadas práticas de docentes de História na utilização da internet como recurso pedagógico durante as aulas realizadas no Laboratório de Informática Educacional-LIED. Constatou-se que esse recurso desperta maior interesse dos alunos por diversos temas de conhecimento histórico e possibilita a utilização de diversos dispositivos com materiais lúdicos, livros digitais, atividades on-line, sites e aplicativos educacionais. De forma geral, os profissionais da área consideram o uso da internet como uma proposta pedagógica fundamental para a melhoria do ensino e do rendimento escolar.

A partir das investigações feitas in loco LIED da Escola Estadual Professor Antonio Ferreira Lima Neto em Macapá, foi possível constatar que a internet é um recurso que apresenta auxílio ao professor e alunos. A maioria dos profissionais usam a rede mundial de computadores para seu planejamento de aula; os discentes estão utilizando as ferramentas interativas on-line e publicadas em sites de interação social, como youtube, MySpace, Facebook, Orkut e Google durante as atividades de História.

Nesse contexto, a figura do docente é despertar o interesse do aluno pelo saber histórico. As justificativas para a utilização da internet nas aulas de História são fundamentais para o aprendizado. Verificou-se nas observações in loco que o profissional precisa estar preparado para o uso da internet e deve ter apoio da escola para sua formação científica e técnica destinada à informática educacional.



(Francinei A. da Costa e Clarice C. da Silva. O Uso da Internet como recurso pedagógico para os docentes de História, na Escola Estadual Professor Antonio Ferreira Lima Neto em Macapá-AP. Disponível em partes.com.br. Acessado em: 07.10.2020. Adaptado)

Leia as frases a seguir:

- Desse modo, o computador deve estar inserido em atividades essenciais
- A maioria dos profissionais usam a rede mundial de computadores para seu planejamento
- Quando os alunos e professores estão distantes

Os termos em destaque estabelecem, respectivamente, as seguintes relações de sentido com os demais elementos:

- a) moderação, finalidade, tempo
- b) causa, finalidade, circunstância
- c) conclusão, motivo, tempo
- d) ênfase, finalidade, circunstância
- e) conclusão, finalidade, tempo

Comentários:

Letra A: errada. 'Moderação' está incorreta.

Letra B: errada. 'Causa' e 'circunstância' estão incorretas.

Letra C: errada. 'Motivo' está incorreta.

Letra D: errada. Ênfase e circunstância estão incorretas.

Letra E: certa. Essas são as relações de sentido estabelecidas.

Gabarito: letra E.

9. (QUESTÃO INÉDITA / ESTRATÉGIA CONCURSOS / 2021)

Foi realizada nessa quinta-feira (1º/10) uma Mesa Técnica com ___ presença de representantes do Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCMSP) e da Secretaria Municipal de Educação (SME) para discutir o edital de Pregão Eletrônico nº 47/SME/2020, voltado ___ escolha das empresas fornecedoras de 465.500 tablets ___ serem distribuídos aos alunos da rede municipal de ensino. O encontro virtual durou três horas e contou com a participação do Conselheiro Maurício Faria, relator da matéria, de seus assessores, da Auditoria e da Assessoria Jurídica do TCMSP, do secretário municipal de Educação de São Paulo, Bruno Caetano, e de representantes de sua equipe técnica e jurídica. (...)

No trecho "de representantes de sua equipe técnica e jurídica" (l. 9 e 10), o pronome destacado refere-se à seguinte informação:

- a) participação
- b) relator da matéria
- c) auditoria e Assessoria Jurídica
- d) Secretário municipal de Educação de São Paulo
- e) equipe jurídica

Comentários:

O período traz uma série de complementos ao termo "participação". Vamos focar apenas na parte final, que se refere à pergunta da questão:



do secretário municipal de Educação de São Paulo, Bruno Caetano, e de representantes de sua equipe técnica e jurídica.

O pronome possessivo “sua” está se referindo ao Secretário municipal de Educação.

Gabarito: letra D.

10. (VUNESP / POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO / 2020)

Leia o texto para responder à questão.

Há 500 anos, começava viagem que provou que a Terra é redonda

Em setembro de 1522, chegava ao porto espanhol de Sanlúcar de Barrameda (próximo a Sevilha, no sul da Espanha) uma estranha embarcação com o casco perfurado. Os 18 homens que compunham a tripulação vinham muito magros, com barbas e cabelos longos. Na pele queimada de sol, traziam feridas mal curadas.

Quando desembarcaram, suplicaram por velas de cera. Queriam ir até a igreja mais próxima acendê-las em agradecimento aos céus por terem retornado à terra, depois de três anos no mar.

Da última vez que a embarcação havia partido daquele porto, estava acompanhada de outras quatro naus, e a tripulação era de 243 marinheiros. Durante os anos no mar, aqueles homens enfrentaram tempestades capazes de destruir frotas inteiras, batalhas campais, rebeliões, naufrágios, doenças desconhecidas e frio. No meio do mar, passaram sede e fome severas. Depois de devorar os ratos, comeram pedaços de couro que cobriam os barcos.

Com muitas perdas e só alguma carga valiosa a bordo, os viajantes retornavam de uma expedição que parecia fadada a ser vista como um fracasso. Ainda assim, a primeira viagem a contornar a Terra, que neste 2019 completa 500 anos de seu início, entrou para a história como um dos maiores feitos da humanidade.

Para alguns, tal saga, iniciada pelo português Fernão de Magalhães, é comparável à chegada do homem à Lua. Para outros, trata-se de façanha ainda maior, por ser a primeira viagem que efetivamente descobriu o planeta Terra.

“Há um paralelismo feliz desta viagem com a ida à Lua. Os astronautas nos anos 1960, antes mesmo de chegarem à Lua, sempre falavam de Magalhães, Vasco da Gama e Colombo como pessoas inspiradoras, homens que fizeram algo, em certos aspectos, mais difícil do que eles estavam fazendo”, explica o historiador português João Paulo Azevedo de Oliveira e Costa.

De fato, em 1970, quando a Apollo 13 sofreu um grave acidente no espaço, só conseguiu retornar à superfície da Terra com ajuda remota dos engenheiros nos EUA. “Isso não existia para os navegadores. Não havia comunicação com Lisboa ou Sevilha, e os riscos eram maiores”.

(Fabrício Lobel e Marcelo Pliger, “Há 500 anos, começava viagem que provou que a Terra é redonda”.
<https://www1.folha.uol.com.br>. 15.09.2019. Adaptado)

No período do 4º parágrafo “Ainda assim, a primeira viagem a contornar a Terra, que neste 2019 completa 500 anos de seu início, entrou para a história como um dos maiores feitos da humanidade.”, a expressão destacada pode ser substituída, sem prejuízo ao sentido original, por:

A) Portanto.

B) Apesar disso.



- C) Ou seja.
- D) Além disso.

Comentários:

A expressão "*ainda assim*" estabelece uma relação de oposição. Um outro exemplo de expressão que estabelece essa mesma relação é "*apesar disso*". Gabarito: letra B.

11. (VUNESP / AGENTE ADMINISTRATIVO (VALIPREV SP) / 2020)

Assinale a alternativa que reescreve o trecho destacado na passagem – Se o leitor nunca pensou nessa hipótese, isso pode significar duas coisas. – com correção e preservando o sentido original.

- A) À medida que o leitor nunca pensasse
- B) Contudo o leitor nunca tenha pensado
- C) Pois o leitor nunca pensou
- D) Apesar de que o leitor nunca pense
- E) Caso o leitor nunca tenha pensado

Comentários:

A – A alternativa nos transmite uma ideia de proporção, enquanto o trecho nos dá ideia de condição, logo modificaria o sentido original.

B – A alternativa nos transmite uma ideia de oposição, enquanto o trecho nos dá ideia de condição, logo modificaria o sentido original.

C – A alternativa nos transmite uma ideia de explicação, enquanto o trecho nos dá ideia de condição, logo modificaria o sentido original.

D – A alternativa nos transmite uma ideia de concessão, enquanto o trecho nos dá ideia de condição, logo modificaria o sentido original.

E – O trecho do enunciado nos dá ideia de condição por meio do conectivo "se".

Observe que o conectivo "caso" tem mesmo valor semântico, ou seja, também exprime a ideia de condição, logo a substituição é possível.

Gabarito: letra E.

12. (VUNESP / PREF. DOIS CORREGOS-SP / 2020)

Ele até parece com o submarino amarelo eternizado no clássico dos Beatles. Mas, ao contrário do que sugere a música, ninguém vive ali dentro. O FlatFish é um robô capaz de substituir o trabalho de mergulhadores e uma equipe de 200 pessoas. Torna a função de inspecionar dutos e plataformas submarinas mais segura, precisa e com um custo 50% menor. Desenvolvido em parceria com o SENAI Cimatec, na Bahia, o robô vai revolucionar os trabalhos no pré-sal.

(Renata Victal, "Inovar ou desaparecer". IstoÉ Dinheiro, 19.06.2019. Adaptado)

De acordo com Koch e Elias (2011), nas passagens "Ele até parece com o submarino amarelo..." e "Torna a função de inspecionar...", a referência ocorre por meio de

- A) pronome anafórico e elipse.
- B) pronome catafórico e elipse.
- C) pronome dêitico e encapsulamento.
- D) pronome dêitico e anáfora associativa.



E) anáfora indireta e anáfora associativa

Comentários:

Questão um pouco mais complexa, que demanda saber o nome das ferramentas de coesão.

Na primeira oração, percebe-se que o pronome "ele" é um elemento catafórico, pois faz referência a "FlatFish", informação que anda aparecerá no texto.

Na segunda oração, percebe-se que "torna" refere-se a "o FlatFish". Como esse nome é omitido, a ferramenta coesiva utilizada é a da elipse. Gabarito letra B.

13. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEVI (SP) / 2019)

É preciso saber de tudo e entender de tudo. É preciso tirar as próprias conclusões para não depender de ninguém, e é esse o grande e contraditório imperativo dos nossos tempos. É uma ordem a uma experimentação libertária, e uma quase contradição do termo. O imperativo que liberta também aprisiona: você só passa a ser, ou a pertencer, se tiver uma conclusão. Sobre qualquer coisa.

No contexto do parágrafo, a "experimentação libertária" refere-se

A) a uma pretensa liberdade de interpretação sem intermediários.

B) ao acesso aos canais de comunicação mais atualizados.

C) a uma característica peculiar às notícias impactantes.

D) à experiência de criar publicações que gerem controvérsia.

E) à liberdade que a imprensa tem de defender sua ideologia.

Comentários:

Essa questão requer interpretação para conseguir identificar a estratégia de referenciação utilizada. Como vemos no texto, *"É preciso tirar as próprias conclusões para não depender de ninguém, e é esse o grande e contraditório imperativo dos nossos tempos"*. Podemos concluir, então, que "não depender de ninguém" = sem intermediários. Gabarito: letra A.

14. (VUNESP / POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO / 2019)

Assinale a alternativa que reescreve o trecho destacado na passagem – Não pode haver pleno usufruto da Cidadania, se trabalhamos e dormimos sob o signo do medo – preservando o sentido original e com os verbos corretamente conjugados,

A) embora trabalhávamos e dormíamos

B) quando trabalharmos e dormiremos

C) a menos que trabalharmos e dormimos

D) desde que trabalhássemos e dormíssemos

E) caso trabalhemos e durmamos

Comentários:

A oração destacada é uma oração subordinada adverbial condicional. Ela expressa uma condição em relação a oração principal, ou seja, a Cidadania exige que se viva dentro de um ambiente de segurança. Portanto, podemos substituir a conjunção "se" por outra conjunção condicional, como "caso". Gabarito: letra E.



15. (VUNESP / CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ (SP) / 2019)

O que você deve entender antes de dizer que é perfeccionista no trabalho

Você sente (ou conhece alguém) que nunca consegue trabalhar em equipe porque acredita ser a única pessoa que sabe fazer a tarefa direito? Está sempre tentando agradar aos outros, anulando as próprias vontades? E, de tão acostumado à autocrítica, acaba vendo “defeitos” em tudo e em todos? Essas características são comuns aos perfeccionistas, e, se antes esse termo era sinônimo de dedicação, agora se transformou em um sinal de alerta. Pesquisas realizadas nos Estados Unidos e no Reino Unido apontam para uma população que não está se tornando mais bem-sucedida apesar de buscar a perfeição, mas que, na verdade, está ficando cada vez mais doente.

Segundo os estudos, existem dois tipos de perfeccionismo. O primeiro é o adaptativo, que é saudável. Nele a pessoa se sente motivada a novas conquistas, tem um padrão alto de metas e disciplina para alcançá-las. Porém, o outro tipo de perfeccionismo, o mal-adaptativo, é perigoso para a saúde. O tipo mal-adaptativo nunca está satisfeito com seu desempenho. Isso acontece porque suas metas não são apenas altas, mas irreais. Seus padrões de autocobrança passam do limite, afetando a forma como se comporta, além de estimular uma personalidade controladora, impactando negativamente suas relações interpessoais e levando ao esgotamento físico e mental.

(Sofia Esteves. <https://exame.abril.com.br>, 10.10.2019. Adaptado)

Assinale a alternativa em que a informação entre colchetes se refere corretamente à expressão destacada na frase.

- A) Você sente (ou conhece alguém) que nunca consegue trabalhar em equipe porque acredita ser a única pessoa que sabe fazer a tarefa direito? [quem se julga mais preparado que os outros]
- B) E, de tão acostumado à autocrítica, acaba vendo “defeitos” em tudo e em todos? [todo e qualquer indivíduo perfeccionista]
- C) Pesquisas realizadas nos Estados Unidos e no Reino Unido apontam para uma população que não está se tornando mais bem-sucedida apesar de buscar a perfeição... [pesquisadores dos Estados Unidos e do Reino Unido]
- D) Nele a pessoa se sente motivada a novas conquistas, tem um padrão alto de metas e disciplina para alcançá-las. [pessoas motivadas]
- E) O tipo mal-adaptativo nunca está satisfeito com seu desempenho. [o tipo perfeccionista mal-adaptativo]

Comentários:

A – “Você” é dirigido ao leitor do texto, como pergunta retórica, que têm como finalidade instigar a reflexão do leitor sobre determinado tema. A informação entre colchetes, portanto, extrapola a intenção originalmente apresentada pelo texto.

B - O termo “todos” é um pronome indefinido e é utilizado no trecho para se referir a um universo indefinido de pessoas. A informação entre colchetes, portanto, reduz o sentido do termo “todos” originalmente apresentado pelo texto, uma vez que limita o termo “todos” aos indivíduos perfeccionistas.



C - O pronome destacado “se” se refere à população, e não aos pesquisadores dos Estados Unidos e do Reino Unido. Na verdade, o pronome “se” é partícula integrante do verbo pronominal “tornar-se”.

D - O termo “las” se refere a “novas conquistas”, e não a “pessoas motivadas”.

E - O pronome possessivo “seu” se refere ao “tipo perfeccionista mal-adaptativo”.

Gabarito: letra E.

16. (VUNESP / CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ (SP) / 2019)

Preservando as relações de sentido originais, o termo destacado no trecho – “Ao longo de todo o processo de construção da lei, que se iniciou com uma consulta pública aberta em 2009, com ampla participação social...” – pode ser corretamente substituído, conforme a norma-padrão da língua portuguesa, por:

- A) o qual
- B) à qual
- C) ao qual
- D) onde
- E) aonde

Comentários:

O pronome relativo “que” poderia ser substituído pelo pronome relativo “o qual” sem prejuízo da correção gramatical do trecho.

No caso, a substituição por “o qual” ocorre porque o artigo que integra o pronome deve concordar com o termo antecedente, que é “o processo de construção da lei”, expressão masculina.

Ademais, o verbo “iniciar” é transitivo direto, não exige preposição. O que se iniciou? O processo de construção da lei. Logo, não faz sentido a construção “à qual” ou “aonde” (preposição “a” + pronome relativo “a qual” ou “onde”).

“Onde” só pode retomar lugar, o que não é o caso.

Gabarito: letra A.

17. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUILHO (SP) / 2019)

Uma educação comprometida com a pluralidade é um instrumento democrático por excelência. Veja bem: não estamos falando de qualquer educação, mas sim de um ensino comprometido com a qualidade (todo mundo tem de aprender e bem) e com valores democráticos (todo mundo tem de respeitar uns aos outros). Uma educação que ensina as crianças desde pequenas a dialogar, ao mesmo tempo em que lhes garante aprendizagem, é o coração de uma nação crítica, de instituições fortes e valorização da diversidade.

(Pricilla Kesley. Todos pela Educação. 03.07.2018. <https://blogs.oglobo.globo.com>. Adaptado)

A forma pronominal lhes, em destaque no 2º parágrafo, faz referência a

- A) educação.
- B) valores democráticos.
- C) todo mundo.



- D) crianças.
- E) instituições fortes.

Comentários:

O verbo garantir é transitivo direto e indireto, pois quem garante, garante algo a alguém. Portanto, "aprendizagem" é objeto direto e "crianças" é o objeto indireto.

Ou seja, o pronome "lhes" faz referência ao termo "crianças" e foi utilizado como um recurso de coesão textual anafórica para evitar repetição.

Lembre-se de que o pronome "lhe(s)" substitui apenas objeto indireto.

Gabarito: letra D.

18. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO (SP) / 2019)

Apesar dos extremismos discursivos e de retrocessos democráticos registrados em vários países nos últimos tempos, não dá para negar que a humanidade melhora a olhos vistos.

Por qualquer medida objetiva que adotemos, o mundo evoluiu nos últimos 30 anos, e a proporção de terráqueos vivendo em pobreza extrema, que era de 35% em 1990, está agora abaixo dos 10%. A expectativa de vida ao nascer, que batia nos 65 anos em 1990, saltou para mais de 72.

(Hélio Schwartsman. Folha de S.Paulo, 05.05.2019. Adaptado)

Na primeira frase do segundo parágrafo, o pronome destacado em – ... que era de 35% em 1990... – retoma a ideia expressa pela palavra

- A) medida.
- B) mundo.
- C) proporção.
- D) terráqueos.
- E) pobreza.

Comentários:

Esse "que" introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa, mas o que importa é que esse pronome relativo está retomando uma informação dada anteriormente, veja: "A proporção que era de 35%..". Gabarito: letra C.

19. (VUNESP / CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA (SP) / 2019)

Considere os vocábulos destacados no seguinte trecho do quarto parágrafo.

Unões são salvas e brigas feias de casal são evitadas pelo e-mail ou pelo zap, que ainda criam a garantia de promessas, acordos e desculpas por escrito. Para serem lidos e relidos e eventualmente cobrados ou discutidos.

Os vocábulos ainda e eventualmente, respectivamente, exprimem sentidos de

- A) intensidade e certeza, e podem ser substituídos por mesmo e certamente.
- B) tempo e frequência, e podem ser substituídos por hoje e frequentemente.
- C) modo e hábito, e podem ser substituídos por assim e habitualmente.
- D) retificação e probabilidade, e podem ser substituídos por aliás e provavelmente.



E) inclusão e casualidade, e podem ser substituídos por inclusive e ocasionalmente.

Comentários:

"Ainda" nesse contexto possui valor de inclusão, com o sentido de "além disso".

"Eventualmente" possui valor de casualidade. Gabarito: letra E.



QUESTÕES COMENTADAS - REESCRITURA - VUNESP

1. (QUESTÃO INÉDITA / ESTRATÉGIA CONCURSOS / 2021)

A educação pressupõe a utilização de meios de comunicação social (as mídias). Quando os alunos e professores estão distantes, pelo menos uma tecnologia de comunicação é necessária para fazer o contato. A integração dos meios de comunicação gera também uma progressiva fusão das atividades intelectuais e industriais do campo da informação. Jornalistas das redações dos grandes jornais e agências de informação, artistas, comunidade estudantil e pesquisadores trabalham diante de uma tela de computador (FONSECA FILHO, 2007).

Diga-se de passagem, que as mudanças ocorridas com o advento do computador na vida da humanidade contribuíram para o crescimento de diversos setores da economia mundial. Centenas de pessoas usam o computador na força de trabalho, na escola, instituições públicas e privadas. Além disso, houve integração entre várias mídias no campo comercial, industrial, cultural e social.

O papel da escola no século XXI, diante dessas mudanças com advento da informática, é fazer com que os meios de comunicação disponíveis na escola estejam em condições de sustentar as necessidades dos alunos e professores e mantê-los interessados pelos assuntos pedagógicos e científicos, inseridos no contexto escolar, com a utilização de instrumentos capazes de transmitir os acontecimentos do mundo real no momento em que estes acontecem.

Desse modo, o computador deve estar inserido em atividades essenciais, tais como aprender a ler, escrever, compreender textos, entender gráficos, contar, desenvolver noções espaciais etc. Nesse sentido, a Informática na escola passa a ser parte da resposta a questões ligadas à cidadania.

Foram investigadas práticas de docentes de História na utilização da internet como recurso pedagógico durante as aulas realizadas no Laboratório de Informática Educacional-LIED. Constatou-se que esse recurso desperta maior interesse dos alunos por diversos temas de conhecimento histórico e possibilita a utilização de diversos dispositivos com materiais lúdicos, livros digitais, atividades on-line, sites e aplicativos educacionais. De forma geral, os profissionais da área consideram o uso da internet como uma proposta pedagógica fundamental para a melhoria do ensino e do rendimento escolar.

A partir das investigações feitas in loco LIED da Escola Estadual Professor Antonio Ferreira Lima Neto em Macapá, foi possível constatar que a internet é um recurso que apresenta auxílio ao professor e alunos. A maioria dos profissionais usam a rede mundial de computadores para seu planejamento de aula, e que os discentes estão utilizando as ferramentas interativas on-line e publicadas em sites de interação social, como youtube, MySpace, Facebook, Orkut e Google durante as atividades de História.

Nesse contexto, a figura do docente é despertar o interesse do aluno pelo saber histórico. As justificativas para a utilização da internet nas aulas de História são fundamentais para o aprendizado. Verificou-se nas observações in loco que, o profissional precisa estar preparado para o uso da internet e deve ter apoio da escola para sua formação científica e técnica destinado a informática educacional.

(Francinei A. da Costa e Clarice C. da Silva. O Uso da Internet como recurso pedagógico para os docentes de História, na Escola Estadual Professor Antonio Ferreira Lima Neto em Macapá-AP. Disponível em partes.com.br. Acessado em: 07.10.2020. Adaptado)



Assinale a alternativa que apresenta a reescrita do trecho “Desse modo, o computador deve estar inserido em atividades essenciais” sem alteração de sentido.

- a) Conquanto, o computador deve estar inserido em atividades essenciais
- b) Além disso, o computador deve estar inserido em atividades essenciais
- c) O computador deve, dessarte, estar inserido em atividades essenciais
- d) O computador deve, todavia, estar inserido em atividades essenciais
- e) Porquanto, o computador deve estar inserido em atividades essenciais

Comentários:

O trecho original é inserido por uma conjunção que carrega a noção de conclusão em relação ao que foi dito anteriormente.

Letra A: errada. ‘Conquanto’ carrega o valor semântico adversativo.

Letra B: errada. O conectivo ‘além disso’ é usado com valor de adição, para acrescentar uma informação.

Letra C: correta. ‘Dessarte’ é sinônimo de ‘desse modo’, ‘assim’, e expressa valor de conclusão. Portanto, a alternativa está correta.

Letra D: errada. ‘Todavia’ carrega o valor semântico adversativo.

Letra E: errada. ‘Porquanto’ possui valor semântico de causa.

Gabarito: letra C.

2. (VUNESP / POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO / 2020)

Leia o texto para responder à questão.

Entre os muitos defeitos de Donald Trump não está o de gostar de guerras – pelo menos não daquelas que envolvem soldados. Ele prefere os conflitos em que as armas são tarifas comerciais.

Já o agora ex-conselheiro de segurança nacional da Casa Branca John Bolton pode ser descrito como um falcão renitente, que vê em bombardeios e no unilateralismo a resposta para os problemas diplomáticos dos Estados Unidos.

A diferença de visões de mundo é a razão de fundo da demissão de Bolton, o terceiro a ocupar o posto de conselheiro desde que Trump assumiu a Presidência.

As questões específicas que levaram ao rompimento, porém, ainda permanecem obscuras – não se sabe nem se foi o presidente a mandar o assessor embora ou o especialista a pedir para sair, já que cada um deles apresenta uma versão diferente do episódio.

Mais surpreendente até do que a demissão foi o convite de Trump a Bolton para que assumisse o cargo, 17 meses atrás. O único ponto em que ambos estavam de acordo era a oposição ao tratado nuclear com o Irã. Em outros temas relevantes, eram como água e vinho.

(Editorial. Folha de S.Paulo, 12.09.2019. Adaptado)

Assinale a alternativa em que a reescrita de informação do texto altera o seu sentido original.

- A) Mais previsível até do que a demissão foi o convite de Trump a Bolton.
- B) A diferença de visões de mundo é a causa de fundo da demissão de Bolton.



- C) Cada um deles expõe uma versão diferente do episódio.
D) Entre os muitos defeitos de Donald Trump, não está o de apreciar guerras.

Comentários:

A - As palavras "*previsível*" e "*surpreendente*" têm significado opostos, portanto, a substituição dessas palavras altera o sentido original da frase.

B - As palavras "*causa*" e "*razão*" são sinônimos. Dessa forma, a substituição dessas palavras não altera o sentido original da frase.

C - As palavras "*apresenta*" e "*expõe*" têm o mesmo significado. Dessa forma, a substituição dessas palavras não altera o sentido original da frase.

D - As palavras "*gostar*" e "*apreciar*" são sinônimas, portanto, a substituição dessas palavras não altera o sentido original da frase.

Gabarito: letra A.

3. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA (SP) / 2020)

O trecho – A tecnologia ajuda, mas, no Japão, não são os sensores e as câmeras os principais protagonistas da segurança pública.– está corretamente reescrito em:

- A) Mesmo que não sejam os sensores e as câmeras os protagonistas da segurança pública no Japão, a tecnologia ajuda.
B) Ainda que não sejam os principais protagonistas da segurança pública os sensores e as câmeras no Japão, a tecnologia ajuda.
C) Embora a tecnologia ajude, os principais protagonistas da segurança pública não são os sensores e as câmeras no Japão.
D) Como a tecnologia ajuda no Japão, nas são os sensores e as câmeras os principais protagonistas da segurança pública.
E) Porquanto a tecnologia ajude no Japão, não são os sensores e as câmeras os principais protagonistas da segurança pública.

Comentários:

A - No trecho original, a ênfase é o fato de os sensores e das câmeras não serem os protagonistas da segurança pública. Na reescritura, a ênfase está na outra oração: "a tecnologia ajuda". Nesse contexto, a mudança de foco implica também mudança de sentido.

B - No trecho original, a ênfase é o fato de os sensores e das câmeras não serem os protagonistas da segurança pública. Na reescritura, a ênfase está na outra oração: "a tecnologia ajuda". Nesse contexto, a mudança de foco implica também mudança de sentido.

C - No trecho original, a ênfase é o fato dos sensores e das câmeras não serem os protagonistas da segurança pública. Na reescritura, a ênfase continua na mesma oração.

Dessa forma, a reescritura proposta está adequada e assertiva está correta.

D - Na frase original temos uma oração adversativa, introduzida pela conjunção "mas". A ideia transmitida é de contraste/oposição. Na reescritura, por outro lado, temos uma oração causal, introduzida pela conjunção "como".



Dessa forma, houve alteração de sentido e a assertiva está incorreta.

E – Na frase original temos uma oração adversativa, introduzida pela conjunção "mas". A ideia transmitida é de contraste/oposição.

Na reescritura, por outro lado, temos uma oração causal, introduzida pela conjunção "porquanto".

Dessa forma, houve alteração de sentido e a assertiva está incorreta.

Gabarito: letra C.

4. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA (SP) / 2020)

No trecho – ... não é de estranhar que policiais façam suas rondas ostensivas de bicicleta e abordagem sem o uso de armas de fogo, recorrendo a movimentos de artes marciais... (4º parágrafo) –, a expressão destacada pode ser substituída, sem prejuízo do sentido e em conformidade com a norma-padrão, por:

- A) usando com
- B) empregando em
- C) valendo-se de
- D) servindo-se a
- E) aplicando para

Comentários:

Essa questão exige conhecimentos de interpretação de períodos e de significado das palavras. De acordo com o Dicionário Aurélio, uma das possibilidades de significado de "recorrer a" é "valer-se de". Portanto, o gabarito é a letra C.

5. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEVI (SP) / 2019)

Considere o trecho: O imperativo que liberta também aprisiona: você só passa a ser, ou a pertencer, se tiver uma conclusão. Sobre qualquer coisa. (2º parágrafo)

Respeitando-se as regras de regência nominal e preservando-se o sentido original, o vocábulo destacado pode ser substituído por

- A) De acordo com
- B) De encontro a
- C) Acima de
- D) Em virtude de
- E) A respeito de

Comentários:

Com exceção de "a respeito de", todas as outras opções alterariam o sentido original do texto. Gabarito: letra E.



6. (VUNESP / POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO / 2019)

As expressões destacadas nas passagens – E que ela aos poucos se espalhasse pelo mundo / eu responderia que ela não é minha, que eu a ouvi por acaso na rua – podem ser substituídas, sem alteração de sentido, respectivamente, por:

- A) pausadamente / desprevenidamente.
- B) recentemente / ocasionalmente.
- C) parceladamente / inadvertidamente.
- D) insuficientemente / inesperadamente.
- E) gradativamente / casualmente.

Comentários:

A expressão "aos poucos" significa algo que não é repentino, que ocorre devagar, lentamente ou gradativamente.

A expressão "por acaso" significa algo que ocorre de modo eventual, nada planejado ou casualmente. Gabarito: letra E.

7. (VUNESP / CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE SÃO ROQUE (SP) / 2019)

Considere a seguinte frase:

Logo antes de ver o filho partir, a mãe deu ao filho uma rede, o filho trocou a rede por alguma coisa.

Para eliminar as repetições de palavras, as expressões destacadas devem ser respectivamente substituídas, conforme a norma-padrão da língua, por:

- A) deu-o ... a qual foi trocada
- B) deu-o ... que ele trocou
- C) deu-lhe ... da qual foi trocada
- D) deu-lhe ... a qual ele trocou
- E) deu-lhe ... de que ele trocou

Comentários:

'Ao filho' = objeto indireto = LHE; trocar = VTD = o pronome relativo não pode ser antecedido de preposição. "Logo antes de ver o filho partir, a mãe deu-lhe uma rede, a qual ele trocou por alguma coisa." Gabarito: letra D.

8. (VUNESP / CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE SÃO ROQUE (SP) / 2019)

Substituindo-se os termos destacados na frase "Por isso, o relatório clama por uma agenda econômica centrada em seres humanos..." a redação permanecerá em conformidade com a norma-padrão de regência em:

- A) Por isso, o relatório impõe por uma agenda econômica focada com seres humanos...
- B) Por isso, o relatório reivindica uma agenda econômica ajustada para seres humanos...



- C) Por isso, o relatório reclama de uma agenda econômica dirigida de seres humanos...
- D) Por isso, o relatório postula com uma agenda econômica aplicada por seres humanos...
- E) Por isso, o relatório requer de uma agenda econômica destinada a seres humanos...

Comentários:

Substituindo-se os termos destacados na frase “Por isso, o relatório clama por uma agenda econômica centrada em seres humanos...” a redação permanecerá em conformidade com a norma-padrão de regência em: Por isso, o relatório reivindica uma agenda econômica ajustada para seres humanos... Gabarito: letra B.

9. (VUNESP / PREF. VALINHOS-SP / 2019)

Foi um susto ao ver as pessoas falando nas calçadas. Na época, eu pensei que aquele estardalhaço pelas ruas, com o aparelho no ouvido, seria coisa passageira, logo as pessoas entrariam em equilíbrio. Mas não, piorou. Sem cerimônia entramos na vida dos outros, nas conversas de família, nas doenças, nas brigas. E não se respeitam mais hospitais, clínicas, elevadores, lojas... O tranco é o mesmo. Um berreiro. E assim seguiremos, já acostumamos a compartilhar toda a nossa vulnerabilidade em lugar público. Compartilhamos o que somos e o que gostaríamos de ser. Uma mistura surreal contemporânea, massificada.

Na frase do 2º parágrafo – *já acostumamos a compartilhar toda a nossa vulnerabilidade em lugar público.* –, a palavra destacada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- A) resistência.
- B) sabedoria.
- C) essência.
- D) fragilidade.
- E) segurança.

Comentários:

Questão direta. “Vulnerabilidade” tem como sinônimos *delicadeza, destrutibilidade, fragilidade, fraqueza, indefensabilidade, indefensibilidade, insegurança, instabilidade*. No contexto, a palavra que transmite o mesmo sentido é “fragilidade”. Gabarito letra D.

10. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUILHO (SP) / 2019)

Sem prejuízo ao sentido original, o texto – Só 19% das redes de estados e municípios investem o adequado em educação – está corretamente reescrito em:

- A) Não só as redes de estados como as de municípios investem adequadamente 19% em educação.
- B) Das redes de estados e municípios, só 19% investem o adequado em educação.
- C) 19% das redes de estados e municípios só investem o adequado em educação.
- D) As redes de estados e municípios investem o adequado de 19% em educação.
- E) Das redes de estados e municípios, 19% investem o adequado só em educação.



Comentários:

A - Nesse caso, foi investido adequadamente 19% em educação, enquanto na oração original essa porcentagem refere-se à quantidade de estados e municípios.

B - Há apenas o deslocamento do termo "*das redes de estados e municípios*" para o início da frase.

C - Enquanto na oração original "só" faz referência à quantidade de estados e municípios, na reescritura, ele modifica o verbo "investem".

D - Há mudança de sentido, pois 19% está relacionado ao investimento.

E - Enquanto na oração original "só" faz referência à quantidade de estados e municípios, na reescritura, diz respeito a investir apenas em educação.

Gabarito: letra B.

11. (VUNESP / POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO / 2019)



Sem prejuízo à norma-padrão e ao sentido do texto, a frase do gênio está devidamente reescrita em:

A) E você acha que, desde que eu posso arrumar todos esses empregos, eu estou aqui fazendo bico de gênio?

B) E você acha que, como eu posso arrumar todos esses empregos, eu estarei aqui fazendo bico de gênio?

C) E você acha que, quando eu pude arrumar todos esses empregos, eu estaria aqui fazendo bico de gênio?

D) E você acha que, caso eu pudesse arrumar todos esses empregos, eu estaria aqui fazendo bico de gênio?

E) E você acha que, ainda que eu posso arrumar todos esses empregos, eu estarei aqui fazendo bico de gênio?

Comentários:

Na frase original, a conjunção "se" indica hipótese/condição. Essa relação lógica precisa ser mantida na reescritura. A única alternativa que preserva o sentido e relação correta com o modo e tempo verbal é a letra D, pois "caso" possui o mesmo valor condicional. Gabarito: letra D.

12. (VUNESP / POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO / 2019)

De acordo com a norma-padrão, o texto — Uso de inteligência artificial pode aumentar desemprego no Brasil, diz FGV — está corretamente reescrito e pontuado em:

- A) FGV diz que, uso de inteligência artificial pode aumentar desemprego no Brasil.
- B) “FGV diz” – uso no Brasil de inteligência artificial pode aumentar desemprego.
- C) Diz FGV, uso de inteligência artificial no Brasil pode aumentar desemprego.
- D) “No Brasil, uso de inteligência artificial pode aumentar desemprego”, diz FGV.
- E) No Brasil uso de inteligência artificial pode aumentar desemprego diz FGV.

Comentários:

A – A vírgula está separando incorretamente a oração de seu introdutor (o pronome integrante “que”) .

B – O correto seria: FGV diz: “uso no Brasil de inteligência artificial pode aumentar desemprego.”

C – Deveria ser dois pontos no lugar da vírgula.

D – Correto.

E – Deveria haver uma vírgula após ‘desemprego’.

Gabarito: letra D.

13. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO (SP) / 2019)

Os dois motores principais desses sucessos são o saber técnico, alimentado pela ciência, e a disseminação das democracias, cujo número mais do que dobrou de 1990 para cá. Democracia, aqui, deve ser compreendida em seu conceito mais amplo, que inclui a busca por benefícios expressa pela vontade popular, mas traz, também, uma defesa intransigente de direitos universais que abarcam as minorias, mas não se restringem a elas.

(Hélio Schwartzman. Folha de S.Paulo, 05.05.2019. Adaptado)

O trecho do parágrafo – mas traz, também, uma defesa intransigente de direitos universais que abarcam as minorias – pode ser reescrito, sem alteração do sentido original, da seguinte forma:

- A) entretanto traz, diferentemente, uma defesa austera de direitos universais que dominam as minorias
- B) porém traz, igualmente, uma defesa inflexível de direitos universais que englobam as minorias
- C) porque traz, ainda, uma defesa superficial de direitos universais que alcançam as minorias
- D) quando traz, aliás, uma defesa incompleta de direitos universais que afetam as minorias
- E) pois traz, além disso, uma defesa violenta de direitos universais que discriminam as minorias

Comentários:

Apenas observando o conectivo, já é possível encontrar a alternativa correta. Isso porque o único conectivo que possui o mesmo valor adversativo que o “mas”, do trecho original, é “porém”. Nesse caso, as substituições dos termos “mas” por “porém” e “inflexível” por “intransigente” não alteraram o sentido da frase. Gabarito: letra B.



14. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇATUBA (SP) / 2019)

Em relação ao trecho – Se o recorte for feito, por exemplo, entre jovens negros, residentes em áreas rurais do Nordeste e que a mãe é analfabeta, apenas 8% concluíram o ensino médio até os 18 anos. –, assinale a alternativa em que se apresenta o sentido expreso pela conjunção da oração destacada, bem como a sua reescrita, em conformidade com a norma-padrão.

- A) condição = Caso o recorte seja feito.
- B) opção = Ou o recorte será feito.
- C) hipótese = Desde que o recorte é feito.
- D) tempo = Quando o recorde for feito.
- E) oposição = Embora o recorte foi feito.

Comentários:

Se o recorte for feito, por exemplo, entre jovens negros, residentes em áreas rurais do Nordeste e que a mãe é analfabeta, apenas 8% concluíram o ensino médio até os 18 anos.

- Há uma condição em relação ao trecho acima. Observe:

Se o recorte for feito, então apenas 8% concluíram o ensino médio até os 18 anos.

Se isso ---> então aquilo.

Caso o recorte seja feito, por exemplo, entre jovens negros, residentes em áreas rurais do Nordeste e que a mãe é analfabeta, apenas 8% concluíram o ensino médio até os 18 anos.

Gabarito: letra A.

15. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO (SP) / 2019)

Preservando-se as relações de sentido estabelecidas no texto, o trecho destacado em – Isso é maravilhoso, disse Dennett, mas não é o paraíso. (2º parágrafo) – estará reescrito corretamente, conforme a norma-padrão da língua portuguesa, em:

- A) contudo não for.
- B) embora não seja.
- C) visto não ser.
- D) ainda que é.
- E) como não fosse.

Comentários:

O único conectivo que manteria o sentido de concessão seria “embora”. Gabarito: letra B.

16. (VUNESP / TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO / 2018)

De acordo com a norma-padrão, os trechos “ ... gramática é um negócio importante e gramática se ensina na escola...” estão corretamente reescritos em:

- A) Se ensina gramática na escola devido à sua importância.



- B) Gramática é um negócio importante cujo ensina-se na escola.
- C) Se ensina gramática na escola, devido a sua importância.
- D) Como a gramática é um negócio importante, a escola lhe ensina.
- E) Gramática é um negócio importante que se ensina na escola.

Comentários:

A reescrita correta seria: "Gramática é um negócio importante que se ensina na escola"

O pronome relativo "que" está corretamente empregado na frase para retomar o substantivo "gramática".

Além disso, a colocação do pronome "se" também está correta, uma vez que o "que" atrai o pronome para antes do verbo (próclise).

Gabarito: letra E.



LISTA DE QUESTÕES - COESÃO - VUNESP

1. (VUNESP / TCM-SP / AUXILIAR / 2023)

O senso comum propala que há poucos ingênuos na sociedade contemporânea. Acresce de forma provocadora que as honrosas exceções, tão merecedoras de admiração, confirmam a regra de que “todo mundo tem um preço”. A generalização, porém, é abusiva. Por quê? Porque supõe que corromper-se seja um traço congênito dos homens. Ora, se muitos prevaricam, o mesmo não pode ser dito de todos. Afinal, as condições históricas não propiciam iguais tentações a cada um de nós. De um lado, nem todas as sociedades humanas instigam seus agentes a transgredir os padrões morais com a mesma intensidade; de outro, nem todas as pessoas estão à mercê das mesmas tentações para se corromper. Nesse sentido, ao incitar ambições e ao aguçar apetites, as sociedades em que prevalecem relações mercantis abrigam mais seduições do que as sociedades não mercantis. Resumidamente: expõem mais as consciências à prova e, em consequência, contabilizam mais violações dos códigos morais.

Ademais, ainda que se aceite que todo mundo tenha um “preço”, a pressuposição só faz sentido em termos virtuais. Afinal, nem todos estão ao alcance do canto das sereias. Dizendo sem rodeio: muitos não são corrompidos porque não vale a pena suborná-los!

E isso coloca em xeque a anedota desesperançada do filósofo Diógenes, que se achava exilado em Atenas: munido de uma lanterna em plena luz do dia, procurou em vão um homem honesto. Ora, convenhamos: será que ninguém naquela cidade-estado, absolutamente ninguém, merecia crédito? Não parece lógico; é uma fábula que não deve ser levada ao pé da letra. Qual então o seu mérito? Denunciar a depravação moral que então grassava. De qualquer modo, ponderemos: nem todos os atenienses possuíam cacife o bastante para vender a alma ao diabo.

(Robert H. Srouf. Ética empresarial. Adaptado)

Observando-se a relação entre o primeiro e o segundo parágrafos, é correto concluir que a progressão textual se caracteriza pelo acréscimo, no segundo parágrafo, de argumento que

- A) relativiza a afirmação generalizante discutida no primeiro.
- B) contradiz a tese exposta apenas parcialmente no primeiro.
- C) reafirma a tese acerca das sociedades mercantis expressa no primeiro.
- D) introduz uma ideia pouco compatível com as afirmações do primeiro.
- E) rompe a sequência lógica das ideias apontadas no primeiro.

2. (VUNESP / TCP-SP / AUXILIAR / 2023)

Dialética erística é a arte de discutir, mais precisamente a arte de discutir de modo a vencer, e isso per fas et per nefas (por meios lícitos ou ilícitos). De fato, é possível ter razão objetivamente



no que diz respeito à coisa mesma, e não tê-la aos olhos dos presentes e inclusive aos próprios olhos. Assim ocorre, por exemplo, quando o adversário refuta minha prova e isso é tomado como uma refutação da tese mesma, em cujo favor se poderiam aduzir outras provas. Neste caso, naturalmente, a situação do adversário é inversa àquela que mencionamos: ele parece ter razão, ainda que objetivamente não a tenha. Por conseguinte, são duas coisas distintas a verdade objetiva de uma proposição e sua validade na aprovação dos contendores e ouvintes. A esta última é que a dialética se refere.

Assinale a alternativa que identifica, correta e respectivamente, as relações coesivas estabelecidas entre os enunciados pelas expressões destacadas no primeiro parágrafo.

- A) Apresentação de nova ideia; oposição; conclusão.
- B) Reconsideração de afirmação anterior; condição; explicação.
- C) Seleção de trecho mencionado; contestação; dedução.
- D) Retomada de ideia anterior; concessão; consequência.
- E) Antecipação de informação; discordância; inferência.

3. (VUNESP / FISCAL DE RENDAS / PREF. MARÍLIA / 2023)

Não escreva poesias de amor. Evite de início as formas usuais e demasiado comuns: são essas as mais difíceis, pois precisa-se de uma força grande e amadurecida para se produzir algo de novo num domínio em que sobram tradições boas, algumas brilhantes. Eis por que deve fugir dos temas amorosos em geral para aqueles que a sua própria existência cotidiana lhe oferece; relate suas mágoas e seus desejos, seus pensamentos passageiros, sua fé em qualquer beleza – relate tudo isso com íntima e humilde sinceridade. Utilize, para se exprimir, as coisas de seu ambiente, as imagens de seus sonhos e os objetos de suas lembranças. Se a própria existência cotidiana lhe parecer pobre, não a acuse. Acuse a si mesmo, diga consigo que não é bastante poeta para extrair as suas riquezas.

(Rainer Maria Rilke. Cartas a um jovem poeta. Fragmento)

Nos trechos – ... são essas as mais difíceis... – e – ... não é bastante poeta para extrair as suas riquezas –, as expressões em destaque referem-se, respectivamente, a

- (A) poesias de amor / suas lembranças.
- (B) poesias de amor / a própria existência cotidiana.
- (C) força grande e amadurecida / as coisas de seu ambiente.
- (D) formas usuais e demasiado comuns / a própria existência cotidiana.
- (E) tradições boas, algumas brilhantes / as coisas de seu ambiente.

4. (VUNESP / CÂMARA DE SUZANO-SP / 2022)



Investimento em educação na primeira infância como “estratégia anticrime

James Heckman já era vencedor do Nobel de Economia quando começou a se dedicar ao assunto pelo qual passaria a ser realmente conhecido: a primeira infância (de 0 a 5 anos de idade), sua relação com a desigualdade social e o potencial que há nessa fase da vida para mudanças que possam tirar pessoas da pobreza.

Em grande parte por causa de seus estudos, o assunto tem ganhado mais atenção nos últimos anos. Heckman concluiu que o investimento na primeira infância é uma estratégia eficaz para o crescimento econômico. Ele calcula que o retorno financeiro para cada dólar gasto é dos mais altos.

Isso ocorre porque, na etapa entre o nascimento e os cinco anos de idade, o cérebro se desenvolve rapidamente e é mais maleável. Assim, é mais fácil incentivar habilidades cognitivas e de personalidade – atenção, motivação, autocontrole e sociabilidade – necessárias para o sucesso na escola, saúde, carreira e na vida.

O vocábulo isso, em destaque no 3º parágrafo, refere-se à seguinte informação do texto:

- A) “... na etapa entre o nascimento e os cinco anos de idade, o cérebro se desenvolve rapidamente e é mais maleável”.
- B) “Em grande parte por causa de seus estudos, o assunto tem ganhado mais atenção nos últimos anos”.
- C) “James Heckman já era vencedor do Nobel de Economia quando começou a se dedicar ao assunto pelo qual passaria a ser realmente conhecido”.
- D) “Heckman concluiu que o investimento na primeira infância é uma estratégia eficaz para o crescimento econômico”.
- E) “... é mais fácil incentivar habilidades cognitivas e de personalidade (...) necessárias para o sucesso na escola, saúde, carreira e na vida”.

5. (VUNESP / TJM-SP / 2021)

Assinale a alternativa com os pronomes demonstrativos que retomam as expressões destacadas, dando sequência à passagem –

... o Deserto de Nevegue, em Israel, vê crescer, sobre seu solo abrasador, um complexo industrial que põe o território em disputa direta com a cidade chinesa de Shenzhen pelo posto de maior polo de inovação do mundo.

- A) Essa se destaca mundialmente; este se desenvolve a cada dia.
- B) Aquela se destaca mundialmente; aquele se desenvolve a cada dia.
- C) Esta se destaca mundialmente; aquele se desenvolve a cada dia.
- D) Essa se destaca mundialmente; esse se desenvolve a cada dia.



E) Esta se destaca mundialmente; este se desenvolve a cada dia.

6. (QUESTÃO INÉDITA / ESTRATÉGIA CONCURSOS / 2021)

O número de cadastros das chaves para o Pix, novo sistema de pagamentos instantâneos do Banco Central, encerrou esta terça-feira (6), em seu segundo dia de adesão, com 10,1 milhões de registros.

Apenas hoje foram cadastradas cerca de 6,6 milhões de chaves, quase o dobro dos registros desta segunda-feira (5), que teve 3,5 milhões (primeiro dia).

O Pix começa a funcionar em 16 de novembro, mas o cadastro dos usuários começou ontem.

O registro das chaves é quando o cliente vincula ao número do celular ou ao endereço de e-mail, por exemplo, as informações pessoais e bancárias dele.

Na prática, quem fizer o cadastramento das chaves não vai precisar informar todos os seus dados na hora de transferir dinheiro ou pagar conta pelo Pix, ela precisará apenas falar a chave cadastrada (CPF, e-mail ou número de celular, por exemplo).

Segundo o BC, uma pessoa pode fazer até 5 chaves por conta corrente e uma empresa, pode até 20.

No primeiro dia, a quantidade de acessos simultâneos gerou instabilidade nos aplicativos de bancos e muitos consumidores reclamaram em redes sociais que não conseguiram acessar a conta corrente pelo celular.

(Larissa Garcia. Em dois dias, cadastros no Pix chegam a 10,1 milhões. Disponível em folha.uol.com.br. Acessado em: 07.10.2020. Adaptado)

A passagem em que há uma expressão compatível com a noção de consequência é:

- a) e muitos consumidores reclamaram em redes sociais
- b) a quantidade de acessos simultâneos gerou instabilidade
- c) quem fizer o cadastramento das chaves
- d) mas o cadastro dos usuários começou ontem.
- e) quando o cliente vincula ao número do celular ou ao endereço de e-mail

7. (QUESTÃO INÉDITA / ESTRATÉGIA CONCURSOS / 2021)

O número de cadastros das chaves para o Pix, novo sistema de pagamentos instantâneos do Banco Central, encerrou esta terça-feira (6), em seu segundo dia de adesão, com 10,1 milhões de registros.

Apenas hoje foram cadastradas cerca de 6,6 milhões de chaves, quase o dobro dos registros desta segunda-feira (5), que teve 3,5 milhões (primeiro dia).

O Pix começa a funcionar em 16 de novembro, mas o cadastro dos usuários começou ontem.



O registro das chaves é quando o cliente vincula ao número do celular ou ao endereço de e-mail, por exemplo, as informações pessoais e bancárias dele.

Na prática, quem fizer o cadastramento das chaves não vai precisar informar todos os seus dados na hora de transferir dinheiro ou pagar conta pelo Pix, ela precisará apenas falar a chave cadastrada (CPF, e-mail ou número de celular, por exemplo).

Segundo o BC, uma pessoa pode fazer até 5 chaves por conta corrente e uma empresa, pode até 20.

No primeiro dia, a quantidade de acessos simultâneos gerou instabilidade nos aplicativos de bancos e muitos consumidores reclamaram em redes sociais que não conseguiram acessar a conta corrente pelo celular.

(Larissa Garcia. Em dois dias, cadastros no Pix chegam a 10,1 milhões. Disponível em folha.uol.com.br. Acessado em: 07.10.2020. Adaptado)

A passagem em que há uma expressão compatível com a noção de oposição é:

- a) a quantidade de acessos simultâneos gerou instabilidade
- b) quem fizer o cadastramento das chaves
- c) e muitos consumidores reclamaram em redes sociais
- d) mas o cadastro dos usuários começou ontem.
- e) quando o cliente vincula ao número do celular ou ao endereço de e-mail

8. (QUESTÃO INÉDITA / ESTRATÉGIA CONCURSOS / 2021)

A educação pressupõe a utilização de meios de comunicação social (as mídias). Quando os alunos e professores estão distantes, pelo menos uma tecnologia de comunicação é necessária para fazer o contato. A integração dos meios de comunicação gera também uma progressiva fusão das atividades intelectuais e industriais do campo da informação. Jornalistas das redações dos grandes jornais e agências de informação, artistas, comunidade estudantil e pesquisadores trabalham diante de uma tela de computador (FONSECA FILHO, 2007).

Diga-se de passagem, que as mudanças ocorridas com o advento do computador na vida da humanidade contribuíram para o crescimento de diversos setores da economia mundial. Centenas de pessoas usam o computador na força de trabalho, na escola, instituições públicas e privadas. Além disso, houve integração entre várias mídias no campo comercial, industrial, cultural e social.

O papel da escola no século XXI, diante dessas mudanças com advento da informática, é fazer com que os meios de comunicação disponíveis na escola estejam em condições de sustentar as necessidades dos alunos e professores e mantê-los interessados pelos assuntos pedagógicos e científicos, inseridos no contexto escolar, com a utilização de instrumentos capazes de transmitir os acontecimentos do mundo real no momento em que estes acontecem.



Desse modo, o computador deve estar inserido em atividades essenciais, tais como aprender a ler, escrever, compreender textos, entender gráficos, contar, desenvolver noções espaciais etc. Nesse sentido, a Informática na escola passa a ser parte da resposta a questões ligadas à cidadania.

Foram investigadas práticas de docentes de História na utilização da internet como recurso pedagógico durante as aulas realizadas no Laboratório de Informática Educacional-LIED. Constatou-se que esse recurso desperta maior interesse dos alunos por diversos temas de conhecimento histórico e possibilita a utilização de diversos dispositivos com materiais lúdicos, livros digitais, atividades on-line, sites e aplicativos educacionais. De forma geral, os profissionais da área consideram o uso da internet como uma proposta pedagógica fundamental para a melhoria do ensino e do rendimento escolar.

A partir das investigações feitas in loco LIED da Escola Estadual Professor Antonio Ferreira Lima Neto em Macapá, foi possível constatar que a internet é um recurso que apresenta auxílio ao professor e alunos. A maioria dos profissionais usam a rede mundial de computadores para seu planejamento de aula; os discentes estão utilizando as ferramentas interativas on-line e publicadas em sites de interação social, como youtube, MySpace, Facebook, Orkut e Google durante as atividades de História.

Nesse contexto, a figura do docente é despertar o interesse do aluno pelo saber histórico. As justificativas para a utilização da internet nas aulas de História são fundamentais para o aprendizado. Verificou-se nas observações in loco que o profissional precisa estar preparado para o uso da internet e deve ter apoio da escola para sua formação científica e técnica destinada à informática educacional.

(Francinei A. da Costa e Clarice C. da Silva. O Uso da Internet como recurso pedagógico para os docentes de História, na Escola Estadual Professor Antonio Ferreira Lima Neto em Macapá-AP. Disponível em partes.com.br. Acessado em: 07.10.2020. Adaptado)

Leia as frases a seguir:

- Desse modo, o computador deve estar inserido em atividades essenciais
- A maioria dos profissionais usam a rede mundial de computadores para seu planejamento
- Quando os alunos e professores estão distantes

Os termos em destaque estabelecem, respectivamente, as seguintes relações de sentido com os demais elementos:

- a) moderação, finalidade, tempo
- b) causa, finalidade, circunstância
- c) conclusão, motivo, tempo
- d) ênfase, finalidade, circunstância
- e) conclusão, finalidade, tempo



9. (QUESTÃO INÉDITA / ESTRATÉGIA CONCURSOS / 2021)

Foi realizada nessa quinta-feira (1º/10) uma Mesa Técnica com ____ presença de representantes do Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCMSP) e da Secretaria Municipal de Educação (SME) para discutir o edital de Pregão Eletrônico nº 47/SME/2020, voltado ____ escolha das empresas fornecedoras de 465.500 tablets ____ serem distribuídos aos alunos da rede municipal de ensino. O encontro virtual durou três horas e contou com a participação do Conselheiro Maurício Faria, relator da matéria, de seus assessores, da Auditoria e da Assessoria Jurídica do TCMSP, do secretário municipal de Educação de São Paulo, Bruno Caetano, e de representantes de sua equipe técnica e jurídica. (...)

No trecho “de representantes de sua equipe técnica e jurídica” (l. 9 e 10), o pronome destacado refere-se à seguinte informação:

- a) participação
- b) relator da matéria
- c) auditoria e Assessoria Jurídica
- d) Secretário municipal de Educação de São Paulo
- e) equipe jurídica

10. (VUNESP / POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO / 2020)

Leia o texto para responder à questão.

Há 500 anos, começava viagem que provou que a Terra é redonda

Em setembro de 1522, chegava ao porto espanhol de Sanlúcar de Barrameda (próximo a Sevilha, no sul da Espanha) uma estranha embarcação com o casco perfurado. Os 18 homens que compunham a tripulação vinham muito magros, com barbas e cabelos longos. Na pele queimada de sol, traziam feridas mal curadas.

Quando desembarcaram, suplicaram por velas de cera. Queriam ir até a igreja mais próxima acendê-las em agradecimento aos céus por terem retornado à terra, depois de três anos no mar.

Da última vez que a embarcação havia partido daquele porto, estava acompanhada de outras quatro naus, e a tripulação era de 243 marinheiros. Durante os anos no mar, aqueles homens enfrentaram tempestades capazes de destruir frotas inteiras, batalhas campais, rebeliões, naufrágios, doenças desconhecidas e frio. No meio do mar, passaram sede e fome severas. Depois de devorar os ratos, comeram pedaços de couro que cobriam os barcos.

Com muitas perdas e só alguma carga valiosa a bordo, os viajantes retornavam de uma expedição que parecia fadada a ser vista como um fracasso. Ainda assim, a primeira viagem a contornar a Terra, que neste 2019 completa 500 anos de seu início, entrou para a história como um dos maiores feitos da humanidade.



Para alguns, tal saga, iniciada pelo português Fernão de Magalhães, é comparável à chegada do homem à Lua. Para outros, trata-se de façanha ainda maior, por ser a primeira viagem que efetivamente descobriu o planeta Terra.

“Há um paralelismo feliz desta viagem com a ida à Lua. Os astronautas nos anos 1960, antes mesmo de chegarem à Lua, sempre falavam de Magalhães, Vasco da Gama e Colombo como pessoas inspiradoras, homens que fizeram algo, em certos aspectos, mais difícil do que eles estavam fazendo”, explica o historiador português João Paulo Azevedo de Oliveira e Costa.

De fato, em 1970, quando a Apollo 13 sofreu um grave acidente no espaço, só conseguiu retornar à superfície da Terra com ajuda remota dos engenheiros nos EUA. “Isso não existia para os navegadores. Não havia comunicação com Lisboa ou Sevilha, e os riscos eram maiores”.

(Fabrício Lobel e Marcelo Pliger, “Há 500 anos, começava viagem que provou que a Terra é redonda”.
<https://www1.folha.uol.com.br>. 15.09.2019. Adaptado)

No período do 4º parágrafo “Ainda assim, a primeira viagem a contornar a Terra, que neste 2019 completa 500 anos de seu início, entrou para a história como um dos maiores feitos da humanidade.”, a expressão destacada pode ser substituída, sem prejuízo ao sentido original, por:

- A) Portanto.
- B) Apesar disso.
- C) Ou seja.
- D) Além disso.

11. (VUNESP / AGENTE ADMINISTRATIVO (VALIPREV SP) / 2020)

Assinale a alternativa que reescreve o trecho destacado na passagem – Se o leitor nunca pensou nessa hipótese, isso pode significar duas coisas. – com correção e preservando o sentido original.

- A) À medida que o leitor nunca pensasse
- B) Contudo o leitor nunca tenha pensado
- C) Pois o leitor nunca pensou
- D) Apesar de que o leitor nunca pense
- E) Caso o leitor nunca tenha pensado

12. (VUNESP / PREF. DOIS CORREGOS-SP / 2020)

Ele até parece com o submarino amarelo eternizado no clássico dos Beatles. Mas, ao contrário do que sugere a música, ninguém vive ali dentro. O FlatFish é um robô capaz de substituir o trabalho de mergulhadores e uma equipe de 200 pessoas. Torna a função de inspecionar dutos e



plataformas submarinas mais segura, precisa e com um custo 50% menor. Desenvolvido em parceria com o SENAI Cimatec, na Bahia, o robô vai revolucionar os trabalhos no pré-sal.

(Renata Victal, "Inovar ou desaparecer". IstoÉ Dinheiro, 19.06.2019. Adaptado)

De acordo com Koch e Elias (2011), nas passagens "Ele até parece com o submarino amarelo..." e "Torna a função de inspecionar...", a referenciação ocorre por meio de

- A) pronome anafórico e elipse.
- B) pronome catafórico e elipse.
- C) pronome dêitico e encapsulamento.
- D) pronome dêitico e anáfora associativa.
- E) anáfora indireta e anáfora associativa

13. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEVI (SP) / 2019)

É preciso saber de tudo e entender de tudo. É preciso tirar as próprias conclusões para não depender de ninguém, e é esse o grande e contraditório imperativo dos nossos tempos. É uma ordem a uma experimentação libertária, e uma quase contradição do termo. O imperativo que liberta também aprisiona: você só passa a ser, ou a pertencer, se tiver uma conclusão. Sobre qualquer coisa.

No contexto do parágrafo, a "experimentação libertária" refere-se

- A) a uma pretensa liberdade de interpretação sem intermediários.
- B) ao acesso aos canais de comunicação mais atualizados.
- C) a uma característica peculiar às notícias impactantes.
- D) à experiência de criar publicações que gerem controvérsia.
- E) à liberdade que a imprensa tem de defender sua ideologia.

14. (VUNESP / POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO / 2019)

Assinale a alternativa que reescreve o trecho destacado na passagem – Não pode haver pleno usufruto da Cidadania, se trabalhamos e dormimos sob o signo do medo – preservando o sentido original e com os verbos corretamente conjugados,

- A) embora trabalhávamos e dormíamos
- B) quando trabalharemos e dormiremos
- C) a menos que trabalharmos e dormimos



- D) desde que trabalhássemos e dormíssemos
- E) caso trabalhemos e durmamos

15. (VUNESP / CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ (SP) / 2019)

O que você deve entender antes de dizer que é perfeccionista no trabalho

Você sente (ou conhece alguém) que nunca consegue trabalhar em equipe porque acredita ser a única pessoa que sabe fazer a tarefa direito? Está sempre tentando agradar aos outros, anulando as próprias vontades? E, de tão acostumado à autocrítica, acaba vendo “defeitos” em tudo e em todos? Essas características são comuns aos perfeccionistas, e, se antes esse termo era sinônimo de dedicação, agora se transformou em um sinal de alerta. Pesquisas realizadas nos Estados Unidos e no Reino Unido apontam para uma população que não está se tornando mais bem-sucedida apesar de buscar a perfeição, mas que, na verdade, está ficando cada vez mais doente.

Segundo os estudos, existem dois tipos de perfeccionismo. O primeiro é o adaptativo, que é saudável. Nele a pessoa se sente motivada a novas conquistas, tem um padrão alto de metas e disciplina para alcançá-las. Porém, o outro tipo de perfeccionismo, o mal-adaptativo, é perigoso para a saúde. O tipo mal-adaptativo nunca está satisfeito com seu desempenho. Isso acontece porque suas metas não são apenas altas, mas irreais. Seus padrões de autocobrança passam do limite, afetando a forma como se comporta, além de estimular uma personalidade controladora, impactando negativamente suas relações interpessoais e levando ao esgotamento físico e mental.

(Sofia Esteves. <https://exame.abril.com.br>, 10.10.2019. Adaptado)

Assinale a alternativa em que a informação entre colchetes se refere corretamente à expressão destacada na frase.

- A) Você sente (ou conhece alguém) que nunca consegue trabalhar em equipe porque acredita ser a única pessoa que sabe fazer a tarefa direito? [quem se julga mais preparado que os outros]
- B) E, de tão acostumado à autocrítica, acaba vendo “defeitos” em tudo e em todos? [todo e qualquer indivíduo perfeccionista]
- C) Pesquisas realizadas nos Estados Unidos e no Reino Unido apontam para uma população que não está se tornando mais bem-sucedida apesar de buscar a perfeição... [pesquisadores dos Estados Unidos e do Reino Unido]
- D) Nele a pessoa se sente motivada a novas conquistas, tem um padrão alto de metas e disciplina para alcançá-las. [pessoas motivadas]
- E) O tipo mal-adaptativo nunca está satisfeito com seu desempenho. [o tipo perfeccionista mal-adaptativo]



16. (VUNESP / CÂMARA MUNICIPAL DE MAUÁ (SP) / 2019)

Preservando as relações de sentido originais, o termo destacado no trecho – “Ao longo de todo o processo de construção da lei, que se iniciou com uma consulta pública aberta em 2009, com ampla participação social...” – pode ser corretamente substituído, conforme a norma-padrão da língua portuguesa, por:

- A) o qual
- B) à qual
- C) ao qual
- D) onde
- E) aonde

17. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUILHO (SP) / 2019)

Uma educação comprometida com a pluralidade é um instrumento democrático por excelência. Veja bem: não estamos falando de qualquer educação, mas sim de um ensino comprometido com a qualidade (todo mundo tem de aprender e bem) e com valores democráticos (todo mundo tem de respeitar uns aos outros). Uma educação que ensina as crianças desde pequenas a dialogar, ao mesmo tempo em que lhes garante aprendizagem, é o coração de uma nação crítica, de instituições fortes e valorização da diversidade.

(Pricilla Kesley. Todos pela Educação. 03.07.2018. <https://blogs.oglobo.globo.com>. Adaptado)

A forma pronominal lhes, em destaque no 2º parágrafo, faz referência a

- A) educação.
- B) valores democráticos.
- C) todo mundo.
- D) crianças.
- E) instituições fortes.

18. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO (SP) / 2019)

Apesar dos extremismos discursivos e de retrocessos democráticos registrados em vários países nos últimos tempos, não dá para negar que a humanidade melhora a olhos vistos.

Por qualquer medida objetiva que adotemos, o mundo evoluiu nos últimos 30 anos, e a proporção de terráqueos vivendo em pobreza extrema, que era de 35% em 1990, está agora abaixo dos 10%. A expectativa de vida ao nascer, que batia nos 65 anos em 1990, saltou para mais de 72.



(Hélio Schwartzman. Folha de S.Paulo, 05.05.2019. Adaptado)

Na primeira frase do segundo parágrafo, o pronome destacado em – ... que era de 35% em 1990... – retoma a ideia expressa pela palavra

- A) medida.
- B) mundo.
- C) proporção.
- D) terráqueos.
- E) pobreza.

19. (VUNESP / CÂMARA MUNICIPAL DE PIRACICABA (SP) / 2019)

Considere os vocábulo destacados no seguinte trecho do quarto parágrafo.

Unões são salvas e brigas feias de casal são evitadas pelo e-mail ou pelo zap, que ainda criam a garantia de promessas, acordos e desculpas por escrito. Para serem lidos e relidos e eventualmente cobrados ou discutidos.

Os vocábulo ainda e eventualmente, respectivamente, exprimem sentidos de

- A) intensidade e certeza, e podem ser substituídos por mesmo e certamente.
- B) tempo e frequência, e podem ser substituídos por hoje e frequentemente.
- C) modo e hábito, e podem ser substituídos por assim e habitualmente.
- D) retificação e probabilidade, e podem ser substituídos por aliás e provavelmente.
- E) inclusão e casualidade, e podem ser substituídos por inclusive e ocasionalmente.

GABARITO

- 1. LETRA A
- 2. LETRA D
- 3. LETRA D
- 4. LETRA D
- 5. LETRA C
- 6. LETRA A
- 7. LETRA D

- 8. LETRA E
- 9. LETRA D
- 10. LETRA B
- 11. LETRA E
- 12. LETRA B
- 13. LETRA A
- 14. LETRA E

- 15. LETRA E
- 16. LETRA A
- 17. LETRA D
- 18. LETRA C
- 19. LETRA E



LISTA DE QUESTÕES - REESCRITURA - VUNESP

1. (QUESTÃO INÉDITA / ESTRATÉGIA CONCURSOS / 2021)

A educação pressupõe a utilização de meios de comunicação social (as mídias). Quando os alunos e professores estão distantes, pelo menos uma tecnologia de comunicação é necessária para fazer o contato. A integração dos meios de comunicação gera também uma progressiva fusão das atividades intelectuais e industriais do campo da informação. Jornalistas das redações dos grandes jornais e agências de informação, artistas, comunidade estudantil e pesquisadores trabalham diante de uma tela de computador (FONSECA FILHO, 2007).

Diga-se de passagem, que as mudanças ocorridas com o advento do computador na vida da humanidade contribuíram para o crescimento de diversos setores da economia mundial. Centenas de pessoas usam o computador na força de trabalho, na escola, instituições públicas e privadas. Além disso, houve integração entre várias mídias no campo comercial, industrial, cultural e social.

O papel da escola no século XXI, diante dessas mudanças com advento da informática, é fazer com que os meios de comunicação disponíveis na escola estejam em condições de sustentar as necessidades dos alunos e professores e mantê-los interessados pelos assuntos pedagógicos e científicos, inseridos no contexto escolar, com a utilização de instrumentos capazes de transmitir os acontecimentos do mundo real no momento em que estes acontecem.

Desse modo, o computador deve estar inserido em atividades essenciais, tais como aprender a ler, escrever, compreender textos, entender gráficos, contar, desenvolver noções espaciais etc. Nesse sentido, a Informática na escola passa a ser parte da resposta a questões ligadas à cidadania.

Foram investigadas práticas de docentes de História na utilização da internet como recurso pedagógico durante as aulas realizadas no Laboratório de Informática Educacional-LIED. Constatou-se que esse recurso desperta maior interesse dos alunos por diversos temas de conhecimento histórico e possibilita a utilização de diversos dispositivos com materiais lúdicos, livros digitais, atividades on-line, sites e aplicativos educacionais. De forma geral, os profissionais da área consideram o uso da internet como uma proposta pedagógica fundamental para a melhoria do ensino e do rendimento escolar.

A partir das investigações feitas in loco LIED da Escola Estadual Professor Antonio Ferreira Lima Neto em Macapá, foi possível constatar que a internet é um recurso que apresenta auxílio ao professor e alunos. A maioria dos profissionais usam a rede mundial de computadores para seu planejamento de aula, e que os discentes estão utilizando as ferramentas interativas on-line e publicadas em sites de interação social, como youtube, MySpace, Facebook, Orkut e Google durante as atividades de História.

Nesse contexto, a figura do docente é despertar o interesse do aluno pelo saber histórico. As justificativas para a utilização da internet nas aulas de História são fundamentais para o aprendizado. Verificou-se nas observações in loco que, o profissional precisa estar preparado para o uso da internet e deve ter apoio da escola para sua formação científica e técnica destinado a informática educacional.

(Francinei A. da Costa e Clarice C. da Silva. O Uso da Internet como recurso pedagógico para os docentes de História, na Escola Estadual Professor Antonio Ferreira Lima Neto em Macapá-AP. Disponível em partes.com.br. Acessado em: 07.10.2020. Adaptado)



Assinale a alternativa que apresenta a reescrita do trecho “Desse modo, o computador deve estar inserido em atividades essenciais” sem alteração de sentido.

- a) Conquanto, o computador deve estar inserido em atividades essenciais
- b) Além disso, o computador deve estar inserido em atividades essenciais
- c) O computador deve, dessarte, estar inserido em atividades essenciais
- d) O computador deve, todavia, estar inserido em atividades essenciais
- e) Porquanto, o computador deve estar inserido em atividades essenciais

2. (VUNESP / POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO / 2020)

Leia o texto para responder à questão.

Entre os muitos defeitos de Donald Trump não está o de gostar de guerras – pelo menos não daquelas que envolvem soldados. Ele prefere os conflitos em que as armas são tarifas comerciais.

Já o agora ex-conselheiro de segurança nacional da Casa Branca John Bolton pode ser descrito como um falcão renitente, que vê em bombardeios e no unilateralismo a resposta para os problemas diplomáticos dos Estados Unidos.

A diferença de visões de mundo é a razão de fundo da demissão de Bolton, o terceiro a ocupar o posto de conselheiro desde que Trump assumiu a Presidência.

As questões específicas que levaram ao rompimento, porém, ainda permanecem obscuras – não se sabe nem se foi o presidente a mandar o assessor embora ou o especialista a pedir para sair, já que cada um deles apresenta uma versão diferente do episódio.

Mais surpreendente até do que a demissão foi o convite de Trump a Bolton para que assumisse o cargo, 17 meses atrás. O único ponto em que ambos estavam de acordo era a oposição ao tratado nuclear com o Irã. Em outros temas relevantes, eram como água e vinho.

(Editorial. Folha de S.Paulo, 12.09.2019. Adaptado)

Assinale a alternativa em que a reescrita de informação do texto altera o seu sentido original.

- A) Mais previsível até do que a demissão foi o convite de Trump a Bolton.
- B) A diferença de visões de mundo é a causa de fundo da demissão de Bolton.
- C) Cada um deles expõe uma versão diferente do episódio.
- D) Entre os muitos defeitos de Donald Trump, não está o de apreciar guerras.

3. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA (SP) / 2020)

O trecho – A tecnologia ajuda, mas, no Japão, não são os sensores e as câmeras os principais protagonistas da segurança pública.– está corretamente reescrito em:

- A) Mesmo que não sejam os sensores e as câmeras os protagonistas da segurança pública no Japão, a tecnologia ajuda.
- B) Ainda que não sejam os principais protagonistas da segurança pública os sensores e as câmeras no Japão, a tecnologia ajuda.



- C) Embora a tecnologia ajude, os principais protagonistas da segurança pública não são os sensores e as câmeras no Japão.
- D) Como a tecnologia ajuda no Japão, nas são os sensores e as câmeras os principais protagonistas da segurança pública.
- E) Porquanto a tecnologia ajude no Japão, não são os sensores e as câmeras os principais protagonistas da segurança pública.

4. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA (SP) / 2020)

No trecho – ... não é de estranhar que policiais façam suas rondas ostensivas de bicicleta e abordagem sem o uso de armas de fogo, recorrendo a movimentos de artes marciais... (4º parágrafo) –, a expressão destacada pode ser substituída, sem prejuízo do sentido e em conformidade com a norma-padrão, por:

- A) usando com
- B) empregando em
- C) valendo-se de
- D) servindo-se a
- E) aplicando para

5. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEVI (SP) / 2019)

Considere o trecho: O imperativo que liberta também aprisiona: você só passa a ser, ou a pertencer, se tiver uma conclusão. Sobre qualquer coisa. (2º parágrafo)

Respeitando-se as regras de regência nominal e preservando-se o sentido original, o vocábulo destacado pode ser substituído por

- A) De acordo com
- B) De encontro a
- C) Acima de
- D) Em virtude de
- E) A respeito de

6. (VUNESP / POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO / 2019)

As expressões destacadas nas passagens – E que ela aos poucos se espalhasse pelo mundo / eu responderia que ela não é minha, que eu a ouvi por acaso na rua – podem ser substituídas, sem alteração de sentido, respectivamente, por:

- A) pausadamente / desprevenidamente.
- B) recentemente / ocasionalmente.
- C) parceladamente / inadvertidamente.
- D) insuficientemente / inesperadamente.



E) gradativamente / casualmente.

7. (VUNESP / CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE SÃO ROQUE (SP) / 2019)

Considere a seguinte frase:

Logo antes de ver o filho partir, a mãe deu ao filho uma rede, o filho trocou a rede por alguma coisa.

Para eliminar as repetições de palavras, as expressões destacadas devem ser respectivamente substituídas, conforme a norma-padrão da língua, por:

- A) deu-o ... a qual foi trocada
- B) deu-o ... que ele trocou
- C) deu-lhe ... da qual foi trocada
- D) deu-lhe ... a qual ele trocou
- E) deu-lhe ... de que ele trocou

8. (VUNESP / CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE SÃO ROQUE (SP) / 2019)

Substituindo-se os termos destacados na frase “Por isso, o relatório clama por uma agenda econômica centrada em seres humanos...” a redação permanecerá em conformidade com a norma-padrão de regência em:

- A) Por isso, o relatório impõe por uma agenda econômica focada com seres humanos...
- B) Por isso, o relatório reivindica uma agenda econômica ajustada para seres humanos...
- C) Por isso, o relatório reclama de uma agenda econômica dirigida de seres humanos...
- D) Por isso, o relatório postula com uma agenda econômica aplicada por seres humanos...
- E) Por isso, o relatório requer de uma agenda econômica destinada a seres humanos...

9. (VUNESP / PREF. VALINHOS-SP / 2019)

Foi um susto ao ver as pessoas falando nas calçadas. Na época, eu pensei que aquele estardalhaço pelas ruas, com o aparelho no ouvido, seria coisa passageira, logo as pessoas entrariam em equilíbrio. Mas não, piorou. Sem cerimônia entramos na vida dos outros, nas conversas de família, nas doenças, nas brigas. E não se respeitam mais hospitais, clínicas, elevadores, lojas... O tranco é o mesmo. Um berreiro. E assim seguiremos, já acostumamos a compartilhar toda a nossa vulnerabilidade em lugar público. Compartilhamos o que somos e o que gostaríamos de ser. Uma mistura surreal contemporânea, massificada.

Na frase do 2o parágrafo – *já acostumamos a compartilhar toda a nossa vulnerabilidade em lugar público.* –, a palavra destacada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- A) resistência.
- B) sabedoria.
- C) essência.



- D) fragilidade.
- E) segurança.

10. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUILHO (SP) / 2019)

Sem prejuízo ao sentido original, o texto – Só 19% das redes de estados e municípios investem o adequado em educação – está corretamente reescrito em:

- A) Não só as redes de estados como as de municípios investem adequadamente 19% em educação.
- B) Das redes de estados e municípios, só 19% investem o adequado em educação.
- C) 19% das redes de estados e municípios só investem o adequado em educação.
- D) As redes de estados e municípios investem o adequado de 19% em educação.
- E) Das redes de estados e municípios, 19% investem o adequado só em educação.

11. (VUNESP / POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO / 2019)



Sem prejuízo à norma-padrão e ao sentido do texto, a frase do gênio está devidamente reescrita em:

- A) E você acha que, desde que eu posso arrumar todos esses empregos, eu estou aqui fazendo bico de gênio?
- B) E você acha que, como eu posso arrumar todos esses empregos, eu estarei aqui fazendo bico de gênio?
- C) E você acha que, quando eu pude arrumar todos esses empregos, eu estaria aqui fazendo bico de gênio?
- D) E você acha que, caso eu pudesse arrumar todos esses empregos, eu estaria aqui fazendo bico de gênio?
- E) E você acha que, ainda que eu posso arrumar todos esses empregos, eu estarei aqui fazendo bico de gênio?

12. (VUNESP / POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO / 2019)



De acordo com a norma-padrão, o texto — Uso de inteligência artificial pode aumentar desemprego no Brasil, diz FGV — está corretamente reescrito e pontuado em:

- A) FGV diz que, uso de inteligência artificial pode aumentar desemprego no Brasil.
- B) “FGV diz” – uso no Brasil de inteligência artificial pode aumentar desemprego.
- C) Diz FGV, uso de inteligência artificial no Brasil pode aumentar desemprego.
- D) “No Brasil, uso de inteligência artificial pode aumentar desemprego”, diz FGV.
- E) No Brasil uso de inteligência artificial pode aumentar desemprego diz FGV.

13. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO (SP) / 2019)

Os dois motores principais desses sucessos são o saber técnico, alimentado pela ciência, e a disseminação das democracias, cujo número mais do que dobrou de 1990 para cá. Democracia, aqui, deve ser compreendida em seu conceito mais amplo, que inclui a busca por benefícios expressa pela vontade popular, mas traz, também, uma defesa intransigente de direitos universais que abarcam as minorias, mas não se restringem a elas.

(Hélio Schwartzman. Folha de S.Paulo, 05.05.2019. Adaptado)

O trecho do parágrafo – mas traz, também, uma defesa intransigente de direitos universais que abarcam as minorias – pode ser reescrito, sem alteração do sentido original, da seguinte forma:

- A) entretanto traz, diferentemente, uma defesa austera de direitos universais que dominam as minorias
- B) porém traz, igualmente, uma defesa inflexível de direitos universais que englobam as minorias
- C) porque traz, ainda, uma defesa superficial de direitos universais que alcançam as minorias
- D) quando traz, aliás, uma defesa incompleta de direitos universais que afetam as minorias
- E) pois traz, além disso, uma defesa violenta de direitos universais que discriminam as minorias

14. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇATUBA (SP) / 2019)

Em relação ao trecho – Se o recorte for feito, por exemplo, entre jovens negros, residentes em áreas rurais do Nordeste e que a mãe é analfabeta, apenas 8% concluíram o ensino médio até os 18 anos. –, assinale a alternativa em que se apresenta o sentido expresso pela conjunção da oração destacada, bem como a sua reescrita, em conformidade com a norma-padrão.

- A) condição = Caso o recorte seja feito.
- B) opção = Ou o recorte será feito.
- C) hipótese = Desde que o recorte é feito.
- D) tempo = Quando o recorde for feito.
- E) oposição = Embora o recorte foi feito.

15. (VUNESP / PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO (SP) / 2019)



Preservando-se as relações de sentido estabelecidas no texto, o trecho destacado em – Isso é maravilhoso, disse Dennett, mas não é o paraíso. (2º parágrafo) – estará reescrito corretamente, conforme a norma-padrão da língua portuguesa, em:

- A) contudo não for.
- B) embora não seja.
- C) visto não ser.
- D) ainda que é.
- E) como não fosse.

16. (VUNESP / TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO / 2018)

De acordo com a norma-padrão, os trechos “ ... gramática é um negócio importante e gramática se ensina na escola...” estão corretamente reescritos em:

- A) Se ensina gramática na escola devido à sua importância.
- B) Gramática é um negócio importante cujo ensina-se na escola.
- C) Se ensina gramática na escola, devido a sua importância.
- D) Como a gramática é um negócio importante, a escola lhe ensina.
- E) Gramática é um negócio importante que se ensina na escola.

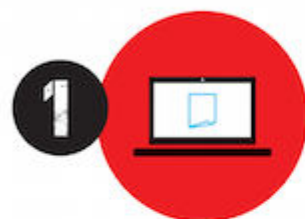
GABARITO

- 1. LETRA C
- 2. LETRA A
- 3. LETRA C
- 4. LETRA C
- 5. LETRA E
- 6. LETRA E
- 7. LETRA D
- 8. LETRA B
- 9. LETRA D
- 10. LETRA B
- 11. LETRA D
- 12. LETRA D
- 13. LETRA B
- 14. LETRA A
- 15. LETRA B
- 16. LETRA E



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.